ANNO XLIV. NUMERO 210. TERÇA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igaurassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 4 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 17 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Materno b., S. Salustia v.
15 Terça. S. Domingos em Soriano.
16 Quarta. Cornelio, Cypriano e Rogolio mm.
17 Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18 Sexta. S. José de Cupertino f.
19 Sabbado. S. Januario b. m., S. Pomposa v.
20 Domingo. S. Eustaquio m., S. Glycerio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 18 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 1083.—Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar pela junta do alistamento o guarda nacional do 6.º batalhão de infantaria Florencio José Marcelino, remettendo-me o resultado da inspecção.

N. 1084.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Com as copias das informações ministradas pelo inspector da thesouraria de fazenda, em data de 21 deste mez, e sob n. 535, respondo o officio de V. S. n. 211 do mesmo, sobre a admissão de um enfermeiro para a companhia de aprendizes desse arsenal.

N. 1085.—Dito ao capitão do porto.—Tendo o Sr. Oscar Colleau, apresentado o exequatur que obteve para exercer nesta provincia o lugar de consul interino da França, durante a viagem que o effectivo tem de fazer a Europa no fim do corrente mez: assim o communico a Vmc. para sua sciencia.

N. 1086.—Dito ao consul da França.—Tenho presente o officio de 17 do corrente, em que o Sr. Osmin Laporte, consul da França, communicou a esta presidencia ter de par ir para a Europa no dia 30 do corrente, afim de tratar de sua saude deixando no exercicio interino do consulado o Sr. Oscar Colleau, que para isso obteve o exequatur, que junto restituo. Reitero ao mesmo Sr. consul a segurança de minha estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 1087.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o Sr. Oscar Colleau obteve exequatur para exercer o lugar de consul interino da França nesta provincia, durante a viagem do effectivo a Europa no fim do corrente mez.

N. 1088.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Não se achando ainda organisado definitivamente o 7.º batalhão da guarda nacional de seu commando superior, resolvi por portaria desta data e de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear o tenente da 3.ª companhia do referido batalhão Abedias Bibiano da Cunha Salles para capitão da 4.ª companhia, que se acha vago, e os cidadãos Diocleclo Ribeiro de Brito, Joaquim Clementino Ribeiro de Brito e Rufino José Fernandes de Figueiredo, o primeiro para alferes porta bandeira, o segundo para alferes da 4.ª companhia e o terceiro para alferes da 5.ª O que communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 1089.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data transferi para o serviço da reserva o alferes da 5.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob o seu commando superior Antonio Manoel Ribeiro, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes, designando-lhe V. S. o corpo a que deva pertencer.

N. 1090—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob seu commando, o cabo Firmino Cavalcanti de Mello e o soldado Manoel Isidro da Paixão, visto estarem impossibilitados para o serviço, como Vmc. informa, em officio n. 548, de hontem datado.

N. 1091.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano Joaquim Jovino de Almeida, a que se refere o seu officio n. 546, de 23 do corrente.

N. 1092.—Dito ao mesmo.—Em vista do que Vmc. informa em officio n. 549, de 27 do corrente, concedo a praça do corpo sob o seu commando João Evangelista Bandeira de Mello a baixa por elle pedida, mandando por tanto Vmc. elimina-lo desse corpo.

N. 1093.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo a que o 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio não se acha definitivamente organisado, resolve de conformidade com o aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear o tenente da 4.ª companhia do mesmo batalhão Abedias Bibiano da Cunha Salles, para o posto de capitão da 3.ª que se acha vago, e os cidadãos Diocleclo Ribeiro de Brito, alferes porta bandeira, Joaquim Clementino Ribeiro de Brito e Rufino José Fernandes de Figueiredo, este para a 5.ª e aquelle para a 4.ª companhia.

N. 1094.—Dita—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do tenente coronel commandante do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, resolve de conformidade com o artigo 12 § 1.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e doutrina do aviso de 7 de agosto de 1866, passar para o serviço da reserva o alferes da 5.ª companhia do dito batalhão Antonio Manoel Ribeiro, que ficará aggregado ao batalhão, que lhe for designado pelo respectivo commandante superior.

3.ª secção.

N. 1095.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 541, que a despeza nelle mencionada na importancia de 103$300 e proveniente de wagões postos a disposição da presidencia pelo superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, foi feita a bem da manutenção da ordem publica.

N. 1096.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o Sr. Oscar Colleau, apresentado o exequatur que obteve para exercer nesta provincia o lugar de consul interino da França, durante a viagem que o effectivo tem de fazer a Europa no fim do corrente mez: assim o communico a V. S. para sua sciencia e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega.

N. 1097.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao capitão do corpo de voluntarios da patria n. 56 Antonio José Barbosa Bahiano, que assim o solicita no incluso requerimento.

N. 1098.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com a portaria de hoje junta por copia, e pela qual resolvi abrir um credito supplementar, na importancia de 754$010 rs., respondo o officio, que V. S. me dirigio hontem, sob n. 447.

N. 1099.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o thesoureiro das loterias a entregar ao vigario Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, depois de prestada a necessaria fiança nessa thesouraria, e a importancia do beneficio da terceira parte da primeira loteria, extrahida no dia 27 de junho ultimo, a favor das obras da igreja matriz da freguezia do Bonito; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1100.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicita o respectivo chefe, em officios de hontem, sob ns. 227 e 228 a quantia de 4:005$000, para occorrer as despezas, sendo 2:000$ com as obras, que ainda são precisas para a conclusão do hospital Pedro II, e o restante com os reparos que se tornar necessario no raio do leste da casa de detenção.

N. 1101.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe V. S. acerca das inclusas plantas, em vista do respectivo contrato para a empreza dos trilhos urbanos desta cidade para a de Olinda.

N. 1102.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de hontem, sob n. 447 acerca das despezas, que existem por pagar, pertencentes ao exercicio em liquidação de 1867 a 1868, resolve abrir diversos creditos supplementares, na importancia 754$010 rs., para as seguintes verbas da lei do orçamento d'aquelle exercicio, por acharem-se extinctos os outros creditos supplementares, que já foram abertos para taes despezas, como se vê das demonstrações annexas ao mesmo officio.

Art. 37	§ 1.º............	77$760
«	§ 2.º............	396$780
«	§ 3.º............	279$470
		754$010

4ª secção.

N. 1103.—Officio a camara municipal de Goyanna.—Informe com urgencia a camara municipal da cidade de Goyanna acerca do que expõe o segundo juiz de paz dessa freguezia padre Manoel Marques Barbosa no officio junto por cópia.

N. 1104.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu o vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti, recommendo a Vmc. que depois de prestada a necessaria fiança na thesouraria provincial, e findo o prazo marcado por lei, mande entregar-lhe a importancia do beneficio da terceira parte da primeira loteria extrahida no dia 27 de junho ultimo, a favor da igreja matriz da freguezia do Bonito.

Expediente de secretaria.

3ª secção.

N. 1105. — Officio ao inspector da thesouraria provincial.— Em additamento ao meu officio desta data, declaro a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tambem foi designado o professor Vicente de Moraes Mello para a escola pratica annexa a escola normal.

N. 1106.—Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa cópia do regulamento expedido nesta data reformando a escola normal.

N. 1107.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 227 e 228, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 4:005$ constantes de taes officios.

Expediente do governo do dia 25 de julho

1.ª secção.

N. 1109.—Officio ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre a materia do incluso officio em original do inspector da thesouraria de fazenda de 24 do corrente, sob n. 545, sobre o fornecimento da forragem á cavalhada do deposito especial de instrucção.

N. 1110.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Por falta de credito deixei de mandar satisfazer o pedido a que se refere o officio de V. S. n. 204 de 7 deste mez, levando ao conhecimento do governo imperial para resolver.

N. 1111.—Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e execução o aviso circular expedido pelo ministerio da marinha em 8 de junho proximo findo, determinando o modo porque devem ser informados os requerimentos e mais papeis que forem submettidos ao mesmo ministerio.

N. 1112.—Dito ao mesmo —Expedi ordem a thesouraria de fazenda como V. S. solicitou em officio n. 1570 de 24 do corrente, para ser entregue ao capitão de fragata Francisco José de Oliveira commandante da companhia de aprendizes artifices desse arsenal o peculio pertencente aos de nomes João Baptista Ferreira Soares, Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos, Antonio Francisco Pereira e Sabino Malaquias, que deixam de pertencer a mesma companhia na importancia de 287$337.

N. 1113.—Dito ao mesmo.—Recommendo nesta data ao gerente da companhia Pernambucana, que faça vistoriar o vapor *Parahyba* nos termos do decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 1559 de 13 deste mez.

N. 1114.—Dito ao capitão do Porto.—Transmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento e execução, o aviso circular pelo ministerio da marinha em 8 de junho proximo findo, determinando o modo porque devem ser informados os requerimentos e mais papeis que forem submettidos ao mesmo ministerio.

N. 1115.—Dito ao mesmo. — Recommendando nesta data ao gerente da companhia Pernambucana, que faça vistoriar o vapor *Parahyba* nos termos do decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 1116. — Officio ao Dr. chefe de policia.—Ameaçando desabar a cadeia da cidade de Olinda, segundo me declara o engenheiro chefe da repartição das obras publicas por quem mandei examinar aquelle edificio, recommendo a V. S. que mande retirar para a casa de detenção os presos que alli existem recolhidos.

N. 1117.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data transferi da 7ª para a 1ª companhia do batalhão n. 5 de infantaria da guarda nacional deste municipio o capitão Antonio Candido de Oliveira, da 1ª para a 3ª o capitão Henrique de Barros Cavalcanti, e da 3ª para a 7ª o capitão José Ferraz Daltro, e nomear para alferes da 5ª companhia o guarda Benjamim Canuto dos Santos Lima.

N. 1118.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data nomeei alferes da 4ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior e de conformidade com a sua proposta em officio n. 319 de 23 do corrente, o guarda Marcolino da Cruz Lins Wanderley.

N. 1119.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data nomeei alferes da 1ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o guarda João Francisco da Silva Braga de conformidade com a informação de V. S. em officio n. 315, de hoje datado.

N. 1120.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Devolvo á V. S. as propostas juntas que vieram annexas ao seu officio de 20 do corrente, para que nellas se declare, se os propostos tem algum posto ou se estão ou não qualificados, qual a sua idade, estado, profissão e renda, devendo além disso quanto aos officiaes cujas reformas propõe V. S por molestia juntas a respectiva inspecção da junta de saude como determina o art 11 do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865.

N. 1121.—Dito ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data concedi ao capitão da 3ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio Egidio Francisco de Paula, a reforma por elle pedida.

N. 1122.—Dito ao Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—Em additamento ao officio desta presidencia de 20 de corrente, tenho a declarar a Vmc. que ficam-lhe assignados tres mezes de prazo para assumir o exercicio de seu cargo de juiz de direito da comarca do Rio Grande do Norte.

N. 1123.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. engajar no corpo provisorio sob o seu commando o paisano José Francisco Corrêa, a que se refere o seu officio n. 553 de 24 do corrente.

N. 1124.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, e em vista da informação do respectivo commandante superior interino de 23 do corrente sob n. 319, resolve nomear alferes da 4ª companhia do dito batalhão o guarda Marcolino da Cruz Lins Wanderley.

N. 1125.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, acerca da qual informa o respectivo commandante superior interino em officio n. 312 de 24 do corrente, resolve transferir os officiaes seguintes: para a 1ª companhia o capitão da 7ª Antonio Candido de Oliveira, para a 3ª o da 1ª Henrique de Barros Cavalcanti, e para a 7ª o da 3ª José Ferraz Daltro, e nomear para alferes da 5ª o guarda Benjamim Canuto dos Santos Lima.

N. 1126.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e em vista do que informa o respectivo commandante superior interino, resolve nomear alferes da 1ª companhia do dito batalhão o guarda João Francisco da Silva Braga.

N. 1127.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Goyanna Egidio Francisco de Paula, e de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve reforma-lo no mesmo posto, visto contar mais de 30 annos de serviço.

3ª secção.

N. 1128.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Faça V. S. entregar ao capitão de fragata commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, como solicitou o respectivo inspector a quantia de 287$337 em que importa o peculio pertencente aos aprendizes artifices João Baptista Ferreira Soares, Amaro Lourenço de Góes e Vasconcellos, Antonio Francisco Pereira e Sabino Malaquias, que deixaram de pertencer a mesma companhia.

N. 1129.—Dito ao mesmo.—Para poder resolver sobre a materia do requerimento do tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade, acerca do que informou V. S. em officio n. 225 de 28 de março ultimo, faz-se necessario que me remetta cópia do parecer dado pela contadoria dessa repartição por occasião do processo de prestação de contas pelo referido tenente, e o que allude a mesma contadoria na informação n. 304, que veio junto áquelle officio de V. S.

N. 1130.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente, sob n. 340, tenho a dizer que acabo de designar os professores Miguel Archanjo Mindello e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa bem como o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos pra examinarem no concurso a que se vai proceder, no dia 31 deste mez para preenchimento das vagas de praticantes dessa thesouraria da alfandega e recebedoria de rendas, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical, o segundo em orthographia, e o terceiro em arithmetica, e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas et. etc.

N. 1131.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e execução o aviso circular expedido pelo ministro da marinha em 8 de junho proximo findo determinando a moda por que devem ser informados os requerimentos e mais papeis que forem submettidos ao mesmo ministerio.

N. 1132.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com o officio de hontem sob n. 313, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 158$520 proveniente da agua fornecida durante o mez de junho ultimo, as praças alojadas no quartel do Hospicio.

N. 1133.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de V. S. datado de 21 do corrente e sob n. 434, tenho a dizer que, dos vinte rewolvers comprados em abril do anno passado para serem destribuidos pelos officiaes da guarda nacional que marcharam para Pão d'Alho apenas arrecadaram-se 8 que existem no palacio da presidencia, como já se lhe declarou em 18 deste mez, e quanto aos outros nada consta na secretaria, sendo de suppôr que foram extraviados pela mesma força.

N. 1134.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, se não houver inconveniente, seja paga a Hermogenes Rodrigues Pereira, como pede no incluso requerimento o que em virtude da lei n. 611 se estipula ver a dever a seu irmão Marcelino Rodrigues Pereira, que como praça do corpo effectivo de policia acha-se servindo no exercito em operações contra o governo do Paraguay.

N. 1135.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director da escola normal em officio de hontem, recommendo a V. S. que em vista da inclusa relação mande pagar a Feliz José de Souza a quantia de 475$ proveniente dos moveis constantes da mesma relação, e que tem de ser por elle fornecidos para a sala em que vai fonccionar as aulas creadas pela reforma dada ultimamente aquelle estabelecimento, devendo essas despezas correr pela verba eventuaes do corrente exercicio.

N. 1136.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, se não houver inconveniente, e em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 314, sejam pagos os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia do Poço da Panella para o serviço policial.

N. 1137.—Dito ao mesmo.—Tendo designado o chefe de secção do consolado provincial, bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos e theoria de cambios e suas applicações no commercio, a que se vai proceder na thesouraria de fazenda no dia 31 deste mez para preenchimento das vagas de praticantes daquella thesouraria, da alfandega e recebedoria de rendas, assim declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

N. 1138.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista da inclusa relação, mande V. S. entregar ao secretario do gymnasio provincial, bacharel Antonio de Assumpção Cabral, conforme solicitou o respectivo regedor em officio de hontem, a quantia de 890$, em que importam as pensões correspondentes ao quartel de julho a setembro deste anno, dos alumnos internos gratuitos daquelle estabelecimento, os quaes constam da mencionada relação.

N. 1139.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa cópia do plano que nesta data approvei para a extracção das partes das loterias desta provincia a começar da 77 em diante.

N. 1140.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem sob n. 231, a expedir as convenientes ordens para que o calçamento da travessa de Santo Amaro seja feito com preferencia.

4ª secção.

N. 1141.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—N...—Solicitando V. Exc. em differentes datas a entrega da casula e estola bordadas que figuraram na ultima exposição desta capital e pertencentes a Santa Casa, communico que acabo de recommendar ao presidente da commissão desta provincia que mande receber na agencia da companhia Brasileira de paquetes a vapor, os mesmos objectos e os faça entregar.

N. 1142.—Dito ao director da Escola Normal.—N....—Tendo nesta data designado os professores desse estabelecimento Miguel Archanjo Mindello e bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para examinarem no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda no dia 31 deste mez, para preenchimento das vagas de praticantes daquella thesouraria, da alfandega e recebedoria de rendas, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical e o segundo em orthographia; assim o declaro a V. Rvma. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a taes professores.

N. 1143.—Dito a José Joaquim de Moraes Sarmento presidente da commissão de exposição desta provincia.—N....—Enviando a V. S. o incluso conhecimento que me foi remettido pelo 1º secretario da commissão directora da exposição nacional da côrte com officio de 9 do corrente, de tres caixões contendo os seguintes objectos vindos da exposição universal de Paris: uma vitrina, dous modelos de navios, casula e estola bordadas, pertencentes a Santa Casa de Misericordia desta capital, recommendo-lhe que mande receber na agencia da companhia Brasileira de paquetes os mesmos objectos e faça entregar aos respectivos expositores.

N. 1144.—Dito ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Transmitto por copia a Vmc. para seu conhecimento e execução o aviso circular expedido pelo ministerio da marinha em 8 de junho proximo findo, determinado o modo por que devem ser informados os requerimentos e mais papeis que foram submettidos ao mesmo ministerio.

N. 1145.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço da Matta.—N....—Respondendo ao officio de Vmc. de 23 do corrente tenho a dizer-lhe que designo o dia 8 de novembro vindouro para a reunião da junta parochial que tem de proceder a reunião e qualificação dos votantes dessa freguezia observadas as disposições da lei.

N. 1146.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—N....—Em virtude do que informou Vmc. em data de 20 do corrente sobre o que me representou o inspector do arsenal de marinha recommendo lhe que faça vistoriar o vapor *Parahyba*, nos termos do decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854.

N. 1147.—Dito ao thesoureiro das loterias.—N.....—Approvando nesta data o plano que Vmc. me apresentou com o seu officio de hoje para a extracção das partes das loterias desta provincia a começar da 77ª em diante; assim lh'o communico para seu conhecimento remettendo-lhe copia do referido plano.

N. 1148.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do que dispõe o art. 13 do regulamento de 21 do corrente, resolve marcar aos serventes da Escola Normal a diaria de 1$600.

N. 1149.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 23 do corrente, sob n. 239, resolve nomear o cidadão Estanisláo Gomes de Abreu Mello para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa de Floresta em quanto não fôr definitivamente provida.

N. 1150.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o Dr. José Vicente Brandão, do cargo de delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Expediente da secretaria

3ª secção.

N. 1151.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia por portaria desta data e em vista do que dispõe o art. 13 do regulamento de 21 do corrente, resolvido marcar aos serventes da Escola Normal a diaria de 1$600, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1152.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia por portaria desta data e em vista de proposta do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 239, resolvido nomear o cidadão Estanisláo Gomes de Abreu Mello para reger interinamente mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da villa de Floresta: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 1153.—Officio ao director da Escola Normal.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data e em vista do que dispõe o art. 13 do regulamento de 21 do corrente, resolvido marcar aos serventes dessa Escola a diaria de 1$600, assim o manda communicar a V. Rvma. para seu conhecimento.

N. 1154.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente manda declarar a V. Rvma. em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix José de Souza a quantia de 475$ constantes da relação que veio annexa ao seu citado officio.

N. 1155.—Dito ao regedor do Gymnasio Provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao secretario desse estabelecimento bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, os 890$ de que trata o seu citado officio.

N. 1156.—Dito ao director geral da instrucção publica.—N.....—Concedendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data a exoneração que pedio o Dr. José Vicente Brandão do cargo de delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1157.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data e em vista de sua proposta de 23 deste mez, resolvido nomear o cidadão Estanisláo Gomes de Abreu Mello para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da villa de Floresta; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eis a apuração total das 10 freguezias que concorreram para a formação da camara municipal, relativamente a que tem de funccionar no quatriennio de 1869 a 1872.

Eleitores.

Barão de Muribeca	6,509
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	5,773
Dr. Manoel de Barros Barreto	5,768
Dr. Bento José da Costa	5,261
Capitão José Maria Freire Gameiro	4,520
Dr. João Maria Seve	4,518
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	4,315
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	3,557
Tenente-coronel Manoel Joaquim de Rego Albuquerque	3,061

Supplentes.

Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães	2,841
Dr. Praxedes G. de S. Pitanga	2,765
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	2,633
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2,200
Barão da Soledade	1,573
Luiz Cesario do Rego	1,491
Dr. José Antonio de Figueiredo	1,464
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	1,449
Dr. Angelo Henriques da Silva	942

— S. Exc. o Sr. visconde de Camaragibe mandou publicar pelo secretario da Academia um edital, no qual se declara que do dia 16 em diante continuam á funccionar as aulas do curso juridico, as horas do costume, no mesmo edificio em que funccionam as do curso preparatorio, que é annexo a Faculdade de Direito, as quaes por sua vez serão dadas a tarde, das 2 as 5 horas na ordem até então estabelecida.

Quanto a nós, parace-nos a medida acertada, visto como o unico edificio que offerecia as accommodações necessarias para a Academia era o em que funcciona o Gymnasio, que não devia ser privado do seu gozo, com manifesto prejuizo, para servir, embora por alguns dias, a Faculdade de Direito.

Resta, porém, que se trate com urgencia de providenciar no sentido de obter-se um predio conveniente em que funccionem, no proximo futuro anno, as aulas do curso juridico, afim de que o recurso de que ora se lançou mão não se tenha de prolongar, em detrimento dos estudantes de preparatorios.

— Continúa a ser pessima a illuminação á gaz, tanto das ruas como das casas particulares, com grave incommodo de todos. Não haverá autoridade competente para tomar conhecimento de semelhantes faltas? Chamamos para isso a attenção de quem fôr de direito.

— Chegou da Europa no ultimo paquete daquella procedencia o nosso amigo e comprovinciano Dr. Francisco Pires Machado Portella, medico formado pela universidade de Paris, que para alli tinha voltado, depois de uma pequena residencia aqui, com o fim de restabelecer sua saúde. O Sr. Dr. Portella é um distincto medico que tem sabido grangear reputação. S. S. continúa nos mysteres da sua profissão.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

— Foram lidos no dia 13 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Francisco das Chagas e Silva, com Maria Guilhermina de Souza Magalhães.

Francisco Ferreira da Silva, com Anna Maria de Mello.

Fernando da Costa e Silva, com Martha Francisca.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, com Joaquina Carmilina de Oliveira.

João Gomes de Oliveira, com Floriana Godinho Pinheiro.

Joaquim José de Sant'Anna, com Francelina Pulcheria Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Epifanio Carvalho da Costa, com Henriqueta Paes de Andrade.

Edmundo de Moraes Carvalho, com Candida Rosa de Oliveira Lobo.

3.ª denunciação.

João Evangelista de Castro Goyanna, com Alexandrina Maria da Conceição.

José Roberto do Nascimento, com Joanna Baptista da Silva.

Manoel Francisco Rigueira Duarte, com Rita Maria da Conceição.

Jeronymo da Costa Lima, com Maria Cesar de Vasconcellos.

Jacintho Guido de Souza, com Josefina Maria da Conceição.

Ernesto Luiz da Silva, com Mathildes Carolina da Cunha.

Geminiano Serafim de Oliveira Mello, com Nila Eleuteria Lopes.

— Repartição da policia.—Secretaria, 14 de setembro de 1868.—N. 6475.—Illm. Exm. Sr.—Nos dias 12 e 13 do corrente foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12, a ordem do subdelegado do Recife, Partick Coll, George Vigile, James Kouver e Milliam Robert, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo de José Pinto de Magalhães a requisição deste.

No dia 13, a ordem do subdelegado de S. José, Germano, escravo de Antonio de Souza Lima, por ferimentos, e Damião, escravo de Francisco Machado, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz, africano livre, por disturbios.

O delegado de policia do termo de Garanhuns, em officio datado de 8 do corrente, participou-me que a eleição primaria, a que se procedia ia correndo com regularidade e socego, reinando em todos os districtos policiaes a maior tranquillidade graças a prudencia das respectivas autoridades; e que nos termos de Papacaça, Buique e S. Bento o pleito eleitoral ia correndo sem novidade.

Participou o delegado do Rio-Formoso, por officio de 11 deste mez, que nesse dia findaram-se os trabalhos eleitoraes não só na freguezia de igual nome, mais tambem na de Una, sem que se tivesse dado disturbios nem alteração na ordem publica.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista desta cidade, communicou-me por officio de hontem, que na mesma data terminara na respectiva matriz a apuração dos votos recebidos para vereadores e juizes de paz, tendo sempre corrido o processo eleitoral na melhor ordem possivel.

Finalmente, em officio de hoje, communicou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, que hontem concluio-se o processo eleitoral na respectiva matriz, sem que apparecesse o minimo disturbio nem a mais leve alteração entre os cidadãos votantes, aos quaes fôra inteiramente garantida a liberdade do voto.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre. Deus guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do sul do imperio: Boaventura José de Castro Azevedo, capitão Antonio Maria de Castro Delgado e seu filho menor de annos, official de fazenda Vicente Ferreira Martins, Ida Ama, Ida Pessoa da Silva, José da Silva, Manoel José Vaz, Benedicto José dos Santos, Antonio Joaquim de Farias, Marcolino de Fontes Martins, José Joaquim da Fonte Guimarães, Adolpho Sanxes, Luiz Antonio de Almeida, Henrique da Rocha Paranhos, D. Isabel Joaquina de Sant'Anna e sua escrava Perpetua, José M. dos Santos, Helmy Bobb, Antonio Francisco Leite, Valerio José da Graça, Fabricio Gomes Pedrosa Netto, Manoel Silvestre Ferreira Basto, Marcolino escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante a entregar a Antonio Francisco Guimarães Pinto, D. Narcisa Emilia Guedes, Lupicino de Lima, Candido Elias de Amorim Lima, Emilio Rodrigues Bragança Barros, escravo Amorim de Ricardo Jacintho de Abreu Rego a entregar a João Cancio Pereira Soares, escravo Juvenal do Dr. Ignacio Alcibiades Velloso a entregar a João Cancio Pereira Soares, Antonio Francisco Maia, George Finny, Antonio Tavares, Roomta Severino José Bertano, Aureliano Augusto de Oliveira, escravos Offemia, Anna, Cecilia, Francelina, Rufina e Joaquim, de Constantino José Ferreira Pinto a entregar a Candido Fernandes Lima, Dr. Ernesto Augusto Amorim do Valle, 3 filhos de 4, 6 e 8 annos e o seu escravo Antonio, imperial marinheiro de 3ª classe Francisco Martins da Silva, Flaviano Monteiro Machado, Orancisco de Menezes Sarmento, Amalia Kraus e sua filha, Vicente Alves de Aguiar.

— Passageiros do palhabote *Emilia*, sahido para o Acaracú: Sancho Ferreira Gomes e 1 criado, Antonio Ferreira da Rocha, Jacintho Tercio de Oliveira Goudim e 1 criado, José Cesario Ferreira da Costa, Cesario Ferreira Gomes e 2 criados, José Ferreira Gomes, Vicente Sancho F. Gomes e 1 criado, Antonio Alves de Carvalho e 1 criado, Ludovico Benicio de Souza Magalhães, Manoel Alves da Fonseca Lobo, Joaquim Aristides da Silva Franca e 3 criados, Raymundo Ferreira Magalhães e 1 criado.

Movimento do Hospital Pedro II, de 7 ao dia 13 de setembro de 1868.

DIA 7 AO DIA 13	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	95	89	14	3	4	3	12	7	125	102	227
Entraram	14	6	1	»	»	»	»	»	15	6	21
Sahiram	10	5	1	»	1	»	»	»	12	5	17
Morreram	4	»	»	»	»	»	»	»	4	»	4
Existem	95	90	14	3	3	3	12	7	124	103	227

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 227, sendo 124 homens e 103 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11, 11, 10 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoel, enterite chronica.

José Bernardes Pires, insufficiencia das valvulas da horta.

Joaquim Manoel de Lima, bexigas.

Manoel Ignacio, bexigas.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de setembro de 1868:

João, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Anna Maria das Neves, Pernambuco, 65 annos, viuva, Santo Antonio; bronchites.

Augusto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; variolas.

Clara, Africa, 45 annos, escrava, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Maria Antonina dos Santos, Pernambuco, 53 annos, Boa-Vista; variolas.

José Bernardo Pires, Minas, 63 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia das valvulas.

— 11 —

Maria do Rosario, Pernambuco, 43 annos, São José; phthisyca.

Joanna Francisca da Conceição, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista; cancro.

Sebastião, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; variolas.

Onizio, Pernambuco, 6 mezes, escravo, Boa Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; ao nascer.

— 12 —

Bazilia, Pernambuco, 3 mezes, escrava, Boa-Vista; marasmo.

Veneranda, Pernambuco, 3 annos, escrava Recife; interite chronica.

Joaquim Manoel de Lima, Pernambuco, 32 annos casado, Boa Vista; bexigas.

Joanna Senhorinha de Senna Lobato, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa Vista; hypertrophia.

Leonor, Pernambuco, 2 annos, escrava, S. José; phthysica pulmonar.

Thereza, Pernambuco, 6 mezes, escrava, Recife; convulsões.

João Antonio Pires de Moura, Hespanha, 48 annos solteiro, Boa-Vista; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 12 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, Joaquim Ribeiro de Moraes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Deram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Thereza Adelaide de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Souza Leão.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.—Negaram soltura pedida por José Francisco da Costa Feijó.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel José Teixeira; appellado, Fructuoso Pereira Freire.—A novo jury. Appellante, Joaquim Lucio Monteiro da Franca; appellado, João Muniz Ferreira Lima.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira dos Santos Paoferro.—Improcedente. Appellante, Francisco da Silva Leitão; appellada, a justiça.—Reformada a sentença. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Pereira de Souza Barbadinho.—Reformada a pena para o medio. Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Almeida. Appellante, o juizo; appellado, José Moniz Ferreira. Appellante, o juizo; appellada, Silvana Maria de Jesus. Appellante, o juizo; appellado, Daniel, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio de Andrade.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro. Appellante, a irmandade do Espirito Santo; appellada, a irmandade da Soledade. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, José Gabriel de Mello; appellado Francisco José Pinto.

DIA DE APPARECER.— Appellado, visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do

ILEGÍVEL

Amor Divino; appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Rufino de Oliveira Sacramento. Appellante, Nicoláo Florentino Albuquerque Maranhão; appellados, os herdeiros de D. Maria dos Santos [illegible].

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado Bernardo José dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florentino da Costa. Appellação civel: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Maria Foi Melli Lerat; appellado, Dr. Henrique Kramme. Appellante, Luiz José Ramos; appellado, Estevão Rodrigues Guerra. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes d'Alcantara. Appellante, Manoel Soares de Albuquerque; appellado, Alvaro Arnond da C. Soutomaior.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Clementino Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, o juizo; appellados, Anna Ignacio, seus filhos e netos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Joaquim Fernandes Rosa; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, João José da Cunha Lago; appellada, D. Anna Ignacia de Araujo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Jeronymo Vaz Tenorio; appellado, Manoel Vieira de Amorim.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Muniz da Silva.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes da Lima. Appellante, o juizo; appellado, Mathias Tavares de Mello. Appellante, o juizo; appellado, Bernardino, escravo.

A' 1 hora e meia encerrou-se a sessão.

Communicados

O conde de Baependy nas grelhas do Liberal.

Nenhum partido usou e abusou mais largamente da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 3 506 de 4 de agosto de 1865 do que o progressista.

Em circumstancias normaes, sem preceder o menor acto de desobediencia ou rebeldia eram todos os dias suspensos, ou reformados commandantes de corpos e chefes da guarda nacional: chegando o furor ao ponto de até ferirem alguns correligionarios seus.

O abuso foi tamanho, que causava admiração aos proprios progressistas ver o governo ao mesmo tempo que galardoava serviços de guerra, prestados por chefes da guarda nacional punir estes mesmos chefes com suspensões ou reformas accintosas, só porque assim convinha á exaltados progressistas.

Nesta capital tivemos varios exemplos: entre outros citaremos o seguinte:

O distincto coronel Domingos Affonço Nery Ferreira, antigo commandante do 1.º batalhão de infantaria, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, foi solicito em promover a prompta remessa dos designados de guerra da guarda nacional de seu municipio; e taes actos de verdadeiro patriotismo praticou em relação a guerra, que o governo imperial sob informações do Sr. Silveira Lobo, o condecorou com a dignitaria da ordem da Rosa, pelos relevantissimos serviços que acabava de prestar como commandante superior.

Pois bem: quando ainda durava a admiração por um acto de justiça tão significativo por parte do gabinete de 3 de agosto, foi o Sr. coronel Nery Ferreira reformado, sem o pedir, em tenente coronel, e assim retirado do commando superior.

E quer o leitor saber os motivos que para assim proceder teve o gabinete de 3 de agosto?

O simples desejo de satisfazer os pueriz caprichos do Sr. Decio de Aquino, que queria ser por força tenente-coronel, sem o que não trabalharia nas eleições; e tambem a necessidade de acabar com os attritos de um commandante de batalhão que se agastára com o Sr. de Villa Bella.

O que se deu com o Sr. coronel Nery Ferreira succedeu com os Srs. barão de Utinga, tenentes-coroneis Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Francisco Antonio Pereira da Silva, José Luiz de Caldas Lins, e muitos outros commandantes superiores e de corpos da guarda nacional desta provincia, reformados contra expressa vontade dos mesmos.

Então não admittiam os progressistas a menor observação: pouco se importavam com os clamores da imprensa pela escandalosa violação da lei, que só permitte a reforma quando molestias adquiridas em serviço inhabelitam o official, ou este a pede como uma recompensa de seus serviços relevantes, e não como punição.

A devastação na guarda nacional continuou de modo assombroso, servindo as suspensões ou reformas de navalhas da guilhotina progressista; e ninguem se lembrou dos manes dos heróes da independencia.

Agora, porém, que o Sr. conde de Baependy foi obrigado a dispensar por urgente necessidade do serviço publico, e escudado em clara e terminante disposição de lei, os Srs. tenentes coroneis Luiz Francisco do Rego Barros, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, e João de Sá Albuquerque, á quem d'el-rei, que S. Exc., está pondo a patria em perigo, provocando revoluções, e o mais que vai occorrendo á cachola dos especuladores do cemiterio, corcundas de hontem, e liberaes de hoje.

Os factos que justificam as dispensas dos mencionados tenentes coroneis são publicos e notorios; só não sabe delles quem de proposito não quer saber.

O Sr. Mariuna (Mello Barreto) é um progressista exagerado, degenerando para doido; chefe de partido em Jaboatão, delegado de policia e 1.º juiz de paz: apenas cahio a liga, ficou possesso, ameaçando comer gente viva nas eleições primarias: na qualidade de commandante do 8.º batalhão começou logo a insubordinar-se com a presidencia. Tendo recebido ordem para não reunir mais em parada o batalhão, desobedeceu, reunindo-o oito dias depois para exercicio, e desarmando-o sem ordem para assim proceder, e recolhendo á sua casa todo o armamento e munições. Ordenando lhe a presidencia o prompto recolhimento do armamento ao arsenal de guerra, zombou, e apenas fez recolher umas cem armas das mais estragadas, ficando-se com duzentas e tantas, além das que tinha recebido para o serviço da policia.

Pelo que diz respeito ao cumprimento da ordem para os destacamentos em serviço da policia a desobediencia foi manifesta.

O procedimento do Sr. Mariuna foi em parte imitado pelos outros dous tenentes-coroneis, que occupavam iguaes posições politicas nas localidades de suas residencias, e por muitos outros commandantes de corpos, que não foram suspensos.

A attitude que tinham elles tomado era ameaçadora, e serios receios inspiravam. Dizia-se geralmente, que as eleições em Jaboatão, S. Lourenço e Ipojuca, não correriam tranquillas, continuando os commandantes dos corpos da guarda nacional daquellas localidades em attitude hostil a's ordens do governo.

As autoridades policiaes representavam continuamente contra os accintes e contrariedades, que soffriam daquelles commandantes, unicos auxiliares da policia nas criticas circumstancias do paiz. Nenhuma requisição da policia era satisfeita a' tempo; e a luta entre esta e aquelles tenentes coroneis era patente.

O que devia fazer o presidente da provincia, sobre quem pesava a responsabilidade dos males que sobreviessem a' falta de promptas e energicas providencias?

Cruzar os braços e deixar que os Srs. Mariuna, Loló de Calara' e João de Sa', accumulando os cargos de juizes de paz e commandantes de corpos da guarda nacional, desrespeitassem as suas ordens, violentassem o direito do cidadão ante as urnas, provocassem desordens, e até pozessem em perigo a ordem publica?

Se elle assim procedesse mereceria acres censuras e poria em risco o seu credito de habil, intelligente e prudente administrador.

S. Exc., dispensando do exercicio os commandantes do 5º, 8º e 30 batalhões da guarda nacional, cumprio um dever e exerceu um direito que lhe concede a lei de 19 de setembro de 1850.

Na execução da lei foi de uma moderação a' toda a prova. Pelos factos praticados tinham os commandantes mencionados incorrido nas penas do art. 63 da citada lei, e podiam ser suspensos dos postos, perdendo todas as honras e submettidos a' conselho. S. Exc., porém, limitou-se a dispensa-los do exercicio dos postos, conservando-lhes as honras e privilegios por limitado espaço de tempo, emquanto dava conta ao governo imperial do procedimento que haviam tido.

Não quiz seguir o exemplo de seus antecessores que sem motivos justos, suspenderam ou dispensaram do exercicio varios officiaes e commandantes, sem levarem [illegible] ao conhecimento do governo [illegible] actos.

Os commandantes dispensados o foram a bem do serviço publico, e não por caprichos e odiosidades, como succedeu com muitos outros nas administrações passadas.

Os redactores do *Liberal* não andaram de boa fé quando transcreveram os arts. da lei de 19 de setembro de 1850, com relação ao officio de S. Exc. ao commandante superior: o art. 62 não foi citado para fundamentar o acto da dispensa do exercicio dos commandos, e sim para determinar a forma da substituição dos dispensados; as disposições publicadas pelo *Liberal* pertencem ao art. 63.

O officio da presidencia ao commandante superior é do theor seguinte:

« Palacio do governo de Pernambuco, 28 de agosto de 1868.—Por deliberação, datada de hontem, foram por esta presidencia dispensados do exercicio de seus postos, de accordo com as disposições do art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 3 505 de 4 de agosto de 1865, os tenentes-coroneis commandantes do 5º e 6º batalhões de infantaria da guarda nacional do serviço activo, Luiz Francisco do Rego Barros e Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, *até que o governo imperial, a cujo conhecimento foi levada a mesma deliberação, resolva a respeito della o que entender conveniente.* Communicando a dispensa dos referidos tenentes-coroneis, aos quaes V. S. a fara' constar, ordeno-lhe *que os mande substituir nos commandos dos ditos batalhões pelos seus immediatos, na forma do art. 62 da mencionada lei de 19 de setembro de 1850,* participando-me V. S. os nomes e postos destes substitutos.—Deus guarde a V. S.—*Conde de Baependy.*—Sr. commandante superior interino da guarda nacional desta capital.»

Ja' se vê que é manifesta a ma' fé com que accusa o *Liberal*.

Póde francamente o *Liberal* censurar os actos administrativos do nobre conde de Baependy: ninguem lhe contestara' este direito; mas a decencia pede que se não adulterem os factos e nem se argumente de ma' fé.

O acto que mereceu tão acres censuras não pode ser seriamente atacado, e nem merecer a qualificação de immoderado.

Seria para desejar que os redactores do *Liberal* dissessem como procederia o Sr. de Villa-Bella no caso em que, um commandante de batalhão desobedecesse formalmente a's suas ordens como presidente, ou procurasse abusar da sua posição para com seus subordinados, afim de prejudicar a ordem publica, concitando-os a' desobediencia a's autoridades superiores.

A julgar pelas provas que deixou, inclinamo nos a crer, que o Sr. de Villa-Bella não só os suspendia, como tambem os beneficiaria com hospedagem em alguma fortaleza.

Além do facto das dispensas de exercicio de postos tambem trata o *Liberal* de remessas diarias de destacamentos para o interior.

Ainda neste ponto tran luz a ma' fé dos accusadores.

Não excedeu de 140 praças (grande numero dellas do corpo de policia), o total de todos os destacamentos que na presente quadra sahiram desta capital, tendo sido dispensados os destacamentos de alguns pontos importantes do interior, como fosse o de Nossa Senhora do O', e de um outro lugar, cujo nome agora nos não occorre, compostos cada um de 50 homens.

Entretanto, na administração do Sr. Silveira de Souza, sahiram para o interior na época das eleições mais de 1 200 praças, e estas quasi em sua totalidade de 1ª linha, e praticaram se as gentilezas de que fallou na camara o Sr. Silveira Lobo, e outros deputados liberaes daquella época.

Na administração do Sr. de Villa Bella o numero de praças destacadas para fóra da capital, em épocas eleitoraes foi extraordinario, e consta das lamentações dos liberaes daquelle tempo, e hoje correligionarios do Sr. Villa-Bella.

Continue o nobre conde de Baependy a proceder como tem até hoje procedido, que o illustre marquez de Baependy não se levantara' do tumulo para cobrir o rosto de envergonhado, como diz o *Liberal*, e sim para radiante de jubilo, abençoar o filho que tem sabido zelar e illustrar o seu nome.

Homens da tempera do conde de Baependy são incombustiveis nas grelhas dos *progressistas—liberaes—republicanos.*

Recife, 14 de setembro de 1868.

Omicron.

Chegou-me ás mãos hontem o *Liberal* de 7 do corrente. Os *ultra liberaes* decahidos, conscios de sua derrota, no pleito eleitoral de Jaboatão, *por prevenção*, nesse numero de seu circomspecto orgão, julgam conveniente envolver o meu humilde nome, apresentando-me por *suggestões estranhas* á influir nos negocios eleitoraes daquella freguezia, *escudado nos horrores do meu passado.* Devo as nullidades que figuram no espectaculo ligueiro de Pernambuco, aos trans-fugas do ganho, e aos que pelo poder tudo esqueceram, breve resposta.

Compareci tres vezes perante o jury do Recife: tres absolvições unanimes justificaram me, fazendo-me volver á sociedade e aos meus direitos politicos. Os meus comprovincianos do Recife hão de lembrar-se ainda das manifestações publicas com que por taes occasiões honravam-me, levando me ao coração ulcerado o grato lenitivo da justiça, que faziam aos meus sentimentos. Que importa que esses para os quaes a honra é o interesse sórdido, a probidade, palavra vaã, o pundonor, cousa que não comprehendem, chamem-me *assassino*? Nunca ambicionei senão o conceito dos homens sisudos; do povo, sempre nobre e generoso; daquelles que vêem na familia a base da sociedade. Para os incapazes de comprehenderem sentimentos elevados, o desespero do brio, tive, tenho e terei sempre o mais soberano desprezo.

Filho de Jaboatão, odiando com todas as forças d'alma essa podre actualidade ligueira, que conduzio o paiz ás bordas de um horrivel abysmo, e entregou as posições officiaes em Pernambuco á escoria da sociedade, e os cofres provinciaes á ladrões, que o esvasiavam; victima, em Jaboatão, do cobarde, que revestido da autoridade publica teve a vileza de vingar-se do nojo que me inspirava, com força que sua não era; tendo na freguezia membros de minha familia, amigos, e dedicações populares, todo envidei, nos limites desses mingoados recursos, para que Jaboatão se erguesse do aviltamento em que cumprimido jazia, para que o reinado do *tronco* das *extorsões* fiscaes, da *seducção ás senhoras casadas*, das *ameaças aos paes*, da *ladroeira*, do mais aviltante estado, acabasse. Concorri, nessa cruzada, com as principaes pessoas de minha freguezia, com tudo quanto de honesto orgulha Jaboatão com mais de dous terços da população d'ahi: advoguei a causa do justo e do honesto contra tudo quanto envergonhar poderia a quem brio tivesse.

Nunca fui á policia conferenciar com o meu amigo o Sr. subdelegado F. do Rego Barros, com quanto tanto direito tivesse alli entrar, quanto o menos deshonesto dos noticiadores do *Liberal*. O que fiz em Jaboatão, fa-lo-hia muito independentemente da vontade desse senhor, como da de qualquer outro. Tenho dignidade para repartir com os noticiadores do *Liberal*, em Jaboatão. Está concluida a eleição nessa freguezia, onde (para mascarar a derrota que as consciencias lhes diziam infallivel) pintava-se *imponente* o prestigio dos transfugas do ganho. Uma população numerosa e enthusiasmada, ergueu-se nobremente, no dia da redempção, para condemnar o reinado da mais aviltante oppressão. Se algumas gotas de sangue mancharam o sol de 7 de setembro em Jaboatão, não correu elle por amor da maioria immensa que pronunciou-se pela extincção do poder official dos arrematantes, fornecedores de farinha, para Pão do Alho: derramaram-as aquelles, que, apenas apeados das posições policiaes na freguezia, não tiveram resignação para curvarem-se ante a mais estrondosa das manifestações. Se o Sr. Mariuna, cobarde como todo o homem arrogante, que conhece os males que ha feito, *emmudeceu, cobrio-se de frio suor e se [illegible] padrinho para [illegible] da matriz*, a culpa não é minha, queixe-se da ingrata natureza. Garanti-lhe a vida, se garantia real fosse precisa no meio daquella pacifica população. E a prova é que o farta, é de que os raros asseclas desse homem quasi inanimado a 7 de setembro o reconheceram, está em haver a 8 pela madrugada sido procurado pelo alferes Antonio Paes (creatura do *Sr. Mariuna*) *para privar qualquer disturbio que apparecer podesse por parte do povo contra [illegible]* (aos quaes, chamava *escravos*) daquella *[illegible] decahida*, que queriam sahir da povoação.

Tenho dito quanto basta para que o publico sensato, para quem escrevo, aquilate o despeito do *Liberal*; ao qual agradeço as provas de sua educação com que honrou-me.

Recife, 12 de setembro de 1868.

Antonio Victor de Sá Barreto.

Publicações a pedido

RIO DE JANEIRO.

Missão na cidade de Campos.

Jerusalem, Jerusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.
Jerusalem, Jerusalem, converte-te ao Senhor teu Deus.
(LAM. JEREM.)

Um dos acontecimentos mais notaveis que póde sobrevir a um povo, pelos grandiosos e saudaveis fructos que produz, é sem duvida alguma uma missão catholica.

Com effeito, o que é uma missão?

E' a chegada de um ou mais apostolos de Jesus Christo á uma cidade, á um povo, para annunciar-lhe a palavra de Deus, nunca ouvida, se o povo é pagão, ou esquecida se o povo é baptisado.

Se uma missão é um acontecimento notavel pelos preciosos fructos que produz, mais notavel ainda é por ser o signal e a prova mais sensivel da misericordia do Senhor, pois Deus só manda o missionario lá onde elle deseja dar novos filhos á sua igreja, ou chamar ao aprisco aquellas ovelhas, que se haviam desgarrado ou pela heresia, ou pelo schisma, ou pela indifferença religiosa.

Neste ultimo caso estava Campos.

Campos vivia na mais pobre indifferença religiosa; nem mais confissão, nem mais missa, nem mais guarda do domingo e do dia santificado, nem mais oração familiar, nem mais jejum, emfim nem um só dos preceitos positivos era cumprido. Um povo de mais de vinte mil almas vivia como se não tivesse alma, tão descuidado andava da vida eterna!

Se os preceitos positivos eram desprezados, os preceitos negativos eram avidamente praticados contra a ordem do preceito.

O culto exterior, vão e supersticioso as mais das vezes, sempre curioso e muitas vezes ridiculo, porque o coração desdizia a bocca, cobria, como um dourado lençol mortuario, este cadaver moral.

Para tirar este Lazaro do sepulchro, em que jazia, o Salvador do mundo, orago de Campos, por sua infinita misericordia, nos enviou dous dos seus apostolos: os padres capuchinhos frei Caetano de Messina e frei Egydio de Garejo.

Os serviços que a veneravel ordem dos capuchinhos ha prestado ao Brasil nas circumstancias criticas do estado são proverbiaes, maxime no norte do imperio, na côrte do Rio de Janeiro e no nosso exercito contra o Paraguay.

Só Campos desconhecia ainda estes relevantes serviços.

Oito dias levaram os dous missionarios capuchinhos em perfeito retiro, e foi isso uma providencia. A civilisação moderna tem medo do frade, odeia o frade, não quer saber do frade. Tem medo do frade, porque o missionario lhe argue rudemente a consciencia; odeia o frade, porque elle lhe arranca as suas paixões mais queridas; não quer saber do frade, porque não quer converter-se. Filha do diabo, a civilisação moderna não quer abandonar o seu perverso pai para seguir a Jesus Christo.

Assim, a chegada de um missionario em qualquer cidade moderna, que timbra de civilisada, produz um movimento, um alvoroço, um sussurro, semelhante áquelle que produz nos vermes um raio do sol, quando dá no monturo: os vermes se agitam, se revolvem, se remordem, e acoçados pela luz e pelo calor do sol fazem mil contorsões e afinal fogem internando-se pelo monturo.

Ora, tal aconteceu em Campos com a chegada dos padres missionarios capuchinhos: os impios disfarçados, ou sem disfarce, os libertinos, os mofadores, os ignorantes, os indifferentes fizeram um rumor, um reboliço, um movimento a meia voz, á socapa, que se não fosse o retiro prévio dos padres capuchinhos poderia ficar a missão transtornada.

No fim de oito dias, porém, começou emfim a missão na matriz de S. Salvador, que não é acabada, de accordo com o nosso illustrado vigario da vara, conego João Carlos Monteiro, doutor em theologia pela universidade de Coimbra, que aos dotes do espirito e ao saber reune a bondade do coração; o qual, por testemunho publico dos padres capuchinhos, tem coadjuvado efficazmente a missão, dando-lhes carta branca para casar os amancebados pobres sem exigir a satisfação de seus direitos parochiaes.

Sessenta annos havia que o povo campista não ouvia missão, de sorte que para a geração actual a missão era uma novidade e grande novidade.

Durante os tres primeiros dias o povo concorreu á missão levado pela curiosidade e combatido por dous medos oppostos: o medo dos mofadores e o medo dos missionarios, o medo do escarneo e o medo da reprehensão.

Mas quando o povo começou a ouvir seriamente verdades para elle desconhecidas ou ja inteiramente esquecidas, quando o povo começou a ver que dous pobres frades capuchinhos, estranhos á Campos, cheios de amor por sua salvação, com a maior abnegação e desinteresse, não poupando sacrificios, vigilias e a sua propria vida, lhe fallavam com toda a franqueza e simplicidade, com toda a verdade e pureza, convidando-o á sahir da desordem e da degradação moral, em que jazia, o povo foi pouco a pouco curvando-se á graça, foi desprezando os libertinos e os mofadores, venceu o invencivel espantalho do respeito humano; e d'ahi para cá, desde as 4 horas da manhã até ao meio-dia, e ás vezes até á 1 hora da tarde, os dous confessionarios se acham occupados! Já alguns casamentos de amancebados pobres se hão feito, e os dous padres missionarios capuchinhos vão ganhando terreno a olhos vistos sobre o mal.

Graças a Deus, sem lisongear, o *gratis date quod gratis accepistis*, dai de graça o que de graça recebestes da escriptura e cumprido a risca pelos dous padres capuchinhos; pois nada pedem, e pelo contrario o povo delles recebe medalhas, registos, rosarios, etc., etc.

Oh! quão grande alavanca da religião é o desinteresse do sacerdote!

Uma das mais poderosas causas da indifferença religiosa em Campos era sem duvida o respeito humano; o povo tinha vergonha de ir á missa por causa dos mofadores.

Para que esta maçonaria de mofadoras, inimigos encarniçados do catholicismo, consentisse que a mulher entrasse no templo era mister que ella se ataviasse de sedas e fitas como se fosse para um baile, emquanto o libertino de luneta no olho se plantava em grande uniforme parisiense encostado á grade do arco cruzeiro, de sorte que as familias pobres e honestas viam-se forçadas á abandonar os templos.

Com o poder terrivel de sua palavra simples e rude os missionarios capuchinhos profligaram o luxo e o respeito humano; mostrando que o luxo, secundado pelo respeito humano, não sómente forçava a despezas, cujo fim era a banca-rota, como tambem afugentava a classe remediada e a pobre dos templos, tornando os assim desertos.

Pediram pois ao povo que proscrevesse do templo as sedas e as modas, e o povo lhes obedeceu espontanea e alegremente.

O uso do *feled*, ou véo branco para cobrir a cabeça das senhoras no templo, á imitação da Santissima Virgem, estabeleceu se como por encanto, apezar do inveterado uso contrario; de sorte que hoje a nossa matriz sobresahe, neste ponto, ao templo de S. Sebastião do morro do Castello na cidade do Rio de Janeiro.

Um quadro digno de admiração em nossos dias, é ver-se a humildade com que o povo obedece aos missionarios capuchinhos.

A virtude da obediencia foge da terra a olhos vistos. O liberalismo moderno ensina, alto e bom som: que todo o homem tem direito de fazer o que bem lhe parecer no fôro interno e externo da consciencia; dest'arte ha desencadeado a mais pavorosa soberba, de sorte que hoje na sociedade é impossivel extremar o pai do filho, a mãi da filha, a autoridade do cidadão e o cidadão da autoridade, pois todos querem mandar e ninguem obedecer.

E' pois grande milagre, que só o catholicismo póde operar, ver o modo porque o povo obedece aos missionarios capuchinhos nas minimas advertencias.

Não é menos digna de nota a piedade que se vai acendendo no povo ao fogo da missão. Os rosarios ja' são procurados.

Para prova do que acabo de dizer, eis aqui a pastoral que o nosso illustrado vigario da Vara dirigio aos seus parochianos, inserta no *Monitor Campista* n. 90 de 20 do corrente:

« João Carlos Monteiro, presbytero de S. Pedro, bacharel formado na sagrada theologia pela universidade de Coimbra, cavalheiro das ordens de Christo e Imperial da Rosa, conego honorario da imperial capella, examinador Synodal do bispado, arcipreste, vigario da Vara da Comarca e parocho collado da matriz de S. Salvador da cidade de Campos dos Goytacazes, etc.

« A todos os meus parochianos saude e paz em Jesus Christo Nosso Redemptor e Pai.

« Meus amados parochianos: é indizivel o prazer e satisfação que me cabe, ao ver e observar o desenvolvimento religioso e a piedosa devoção que todos tendes prestado a' santa missão, que Deus por sua infinita misericordia se dignou enviar-nos. [illegible] de Deus, essa palavra santa, pura e [illegible] e confunde a impiedade, que [illegible] de erro, que inocula no coração [illegible] o amor de um Deus, o respeito a' sua religião santa, pura e a mais conducente a felicidade do homem durante a vida mortal, e em vista a uma maior, depois della na bemaventurança, tem sido ouvida [illegible] por vós, com [illegible] e devoção. Vosso [illegible] a' confissão [illegible], esse unico meio que temos de nos reunir a Deus e alcançarmos a salvação, muito e muito me apraz, e não posso deixar de convencer-me que só a graça do Divino Espirito Santo, sempre solicito em promover, conservar e vigiar a religião do Calvario, poderia inspirar ao nosso bom e sabio prelado, a enviar-nos os dous dignos apostolos, que temos a fortuna de ter entre nós os Rvds. frei Caetano de Messina e frei Egydio de Garejo, que com suas virtudes, boas maneiras, sãa doutrina, tanto nos tem edificado; que fieis imitadores dos Paulos, frei Xavier e Anchietas tem enchido o nosso vasto templo, até aqui de sorte, de fieis ouvintes, a ponto de nelle ja' não caber o povo.

« Com tudo, meus amados irmãos e filhos em Jesus Christo, eu ainda não estou satisfeito; não tenho visto ainda no templo esses espiritos fortes, a quem o demonio tem tresvairado com a leitura desses livros perigosos, propaladores da descrença do Deus humanado, e por nossos peccados crucificado. Sim, não vejo a frequencia daquelles que por sua riqueza e posição social deveriam dar o exemplo ao povo, nem mesmo dos fieis moradores de fóra da cidade; e por isso, com a humildade que me compete, suppliquei aos mesmos Rvds. missionarios a continuação da missão por mais algum tempo, ao menos até o fim do mez. Elles, com a bondosa virtude que os caracterisa, se dignaram attender.

« Portanto, continuam, meus caros irmãos, ao menos até o fim do mez. Peço vos que continueis o vosso comparecimento, para que assim roguemos a Deus pela conversão daquelles a quem ainda lhes não tocou a graça Divina:—Unamos nossas supplicas na casa de Deus, orando com todo o fervor, com humildade e devoção, para que chame ao seio da religião catholica apostolica romana, a todos os desvairados in redolos, racionalistas, cynicos e atheos; que se digne esparzir sobre elles os influxos da sua graça, convertendo os bem como aos santos Agostinhos e Loyolas, a abraçarem, seguirem e defenderem a nossa santa religião unica que nos póde dar o verdadeiro amor e temor de Deus, que nos póde congraçar sinceramente com o nosso proximo, e acabar de uma vez com as dissenções rancorosas politicas que ainda nos dominam; que nos fastue o amor e respeito ao soberano, ao chefe da igreja, a's autoridades constituidas, aos ministros da religião; unica que nos unira' a defender a integridade do imperio; unica emfim, que fara' reinar entre nós a paz, a abundancia e verdadeira felicidade.

« Campos, 19 de agosto de 1868.—Conego, João Carlos Monteiro.»

Campos parece emfim sahir da indifferença religiosa em que jazia. Oxala' persevere, vigie e não torne a adormecer.

Todas as segundas-feiras os padres capuchinhos nos apresentam o quadro mais tocante e consolador do catholicismo: a celebração do santo sacrificio da missa no cemiterio em campo descoberto.

O cemiterio dista um quarto de legua da cidade, e apezar disso mais de seiscentas pessoas la' se acharam, segunda-feira 17 do corrente, ao romper da alva, tristes, silenciosas, recolhidas, com uma vela acesa na mão, e assistiram a missa celebrada pelo Rvd. frei Caetano pelas almas do purgatorio, cujos corpos estão naquelle cemiterio.

Segunda-feira proxima futura, maior concurrencia ha de haver, pois o povo acha-se possuido de um santo enthusiasmo, a' vista de tanta caridade praticada com o maior desinteresse pelos padres capuchinhos para com as almas dos seus defuntos.

Não ha dia em que os padres capuchinhos se não lembrem do nosso exercito e da nossa armada no Paraguay, pedindo ao povo um Padre Nosso pelos soldados vivos e defuntos.

E entretanto homens ha ainda, e brasileiros! que vociferam como demonios:—*Guerra aos frades! Guerra aos frades!*

Oh! meu Deus! como são ingratos os homens!

Campos, 10 de agosto de 1868.

Dr. A. Secioso.
(Do Apostolo)

Eleição dos juizes e juizas e mais devotas que hão de festejar Nossa Senhora da Luz da igreja de S. José de Ribamar desta cidade no anno de 1868 a 1869.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Exm. Rvm. bispo diocesano.
Exm. presidente da provincia.
Rvm. vigario da freguezia de S. José.
Rvm. vigario da freguezia de Santo Antonio.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Juizas protectoras.

As Illm.as Exm.as Sr.as:
Condessa de Baependy.
Baroneza do Livramento.
Baroneza da Victoria.
Baroneza de Nazareth.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Rvm. padre secretario do bispado.
Exm. Barão da Soledade.
Exm. Barão do Livramento.
Exm. Barão de Nazareth.
Frei Antonio de Santa Rita.
Padre Raphael Coelho da Silva.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Tenente-coronel Francisco Machado Carneiro Rios.
Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.
Tenente Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Francisco José de Freitas Guimarães.

Juizas por devoção.

As Illm.as Exm.as Sr.as:
Baroneza da Vera-Cruz;
D. Maria Silvina Temporal.
D. Amelia Francisca de Medeiro e Mello.
D. Francisca Leopoldina de Oliveira Maciel.
D. Isabel Maria de Moraes Bastos.
D. Maria Amelia Correa da Fonceca.
D. Joaquina Maria da Conceição.
D. Mariana Augusta Bastos.
D. Maria Pereira de Meirelles.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Commendador João Chrysostomo de Oliveira.
Commendador Manoel Camillo Peres Falcão.
Padre Primo Feliciano Tavares.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Floriano Corrêa de Brito.
Francisco Baptista de Almeida.
José dos Santos Ramos Oliveira.
João Jacintho de Medeiros Rezende.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Dr. José Bernardo Pereira do Carmo.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Antonio Moreira de Mendonça.
Joaquim José de Albuquerque.
Antonio Vaes Bernardo.
Luiz da Costa Porto Carreiro.
Joaquim Lopes Machado.
Luiz Florencio Honorato Pereira Braga.
Maximiano de Souza Pimentel.
José Anselmo Gonzaga de Oliveira.
Guilhermino Celestino do Carmo.
José Joaquim Barbosa da Silva Pequeno.

Escrivãs por devoção.

As Illm.as Exm.as Sr.as:
D. Senhorinha Maria do Rego.
D. Maria Augusta da Rocha.
D. Maria Carolina Bandeira da Cunha.
D. Ignacia Maria de Jesus.
D. Francisca de Santa Anna Barros.
D. Maria José da Trindade.

Mordomos por devoção.

Os Illms. Srs.:
O consul de Hespanha.
Manoel Martins de Carvalho.
Tenente Maximiano da Silva Gusmão.
Augusto Coelho Cintra.
Manoel José Pereira.
Joaquim Pereira Bastos.
João Xavier da Fonceca Capibaribe.
José Symphronio de Sá [illegible].
José Vicente Godinho.
Joaquim Pacheco da Silva.
[illegible] Joaquim dos Santos.
João Corrêa da Fonseca.
João Flaminio de Mello.
Isidoro Marques da Silva.
Conrado José de Trindade.
[illegible]
Verissimo Fragoso da Silva.
João Borges Alves.

Mordomas por devoção.

As Illm.as Exm.as Sr.as:
D. Joanna Baptista de Oliveira.
D. Gertrudes Carlota de Oliveira.
D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão.
D. Maria Felicia do Nascimento.
D. Antonia Leal Ferreira.
D. Alexandrina Luiza Maria da Conceição.

O vigario,
João José da Costa Ribeiro.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Inteiramente differente á generalidade d'essas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador: as quaes não são mais que meras essencias aromatizadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido em um pouco d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda asperesa da pelle, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formosa.

Applicada á testa ou fontes, dessipa dores de cabeça, previne vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e o rosto (quando diluida em agua) é d'uma aromatica fresquidão semigual, assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle, depois que se haja feito a barba.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—12$500 e 12$600 por arroba (sabbado).
Algodão da Maceió 2ª sorte—12$500 por arroba posto a bordo (hoje).
Acções da companhia de Beberibe—80$000 cada uma.
Acções do banco do Brasil—182$000 cada uma.
Couros salgados seccos—260 rs. a libra (sabbado).
Cambio sobre Londres—90 d/v 19 1/2 d. por 1$000 (hoje).

Steppla
Presidente.
Mameed
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados: entregando o résto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	229:964$283
Idem do dia 14	17:551$435
	247:515$718

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
» » com generos	1243	
		1427
Volumes sahidos com fazendas	95	
» » com generos	971	
		1066

Descarregam hoje 15 de setembro.

Barca franceza—*Adele*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Brigue italiano—*Pigle*—idem.
Lugar prussiano—*Gustavo*—idem.
Brigue hespanhol—*Pisoges*—vinho.
Galeota hespanhola—*Pastora*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—varios generos.
Hiate nacional—*Recife*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 14 A 19 DE SETEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem cachaça	»	800
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	800
Idem restilada ou do reino	»	600
Algodão em caroço	arroba	4$975
Idem em rama ou em lã	»	12$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$600
Idem descascado ou pilado	»	3$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	[illegible]
Idem de côco	»	[illegible]
Idem de mamona	»	[illegible]
[illegible]	arroba	[illegible]
[illegible]	libra	[illegible]
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	[illegible]
Idem fina	»	[illegible]
Café bom	»	[illegible]
Idem escolha ou restolho	»	[illegible]
Idem torrado	libra	440
Calibres	um	360
Cal	arroba	480
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$130
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cavallos (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$040
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	340
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	1$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	6$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossoeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	250
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	960
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	80

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1868.

O 2º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*

O ajudante do stereometra, *Manoel Antonio Viegas Junior.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 12 de setembro de 1868.—*P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12	18:967$595
Idem do dia 14	3:218$247
	22:185$842

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	16:119$323
Idem do dia 14	4:438$382
	20:557$705

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia cruzando—19 dias, vapor americano de guerra *Kansas*, commandante Henry Erben.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue escuna nacional de guerra *Tonelero* commandante 1º tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.
Barcelona—Polaca hespanhola *Modesta*, capitão Marastany, carga algodão.
Acaracu'—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceara' a barca ingleza *Warrior*, capitão Gunn, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem para Montevidéo a barca ingleza *Fortuna*, capitão Read, com a mesma carga que trouxe de Hartlepool.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 16 do corrente continuam a funccionar as aulas maiores da Faculdade no edificio em que actualmente funccionam as menores do curso preparatorio, sem nenhuma alteração quanto as horas. Do referido dia por diante as aulas preparatorias terão lugar a tarde, de 2 as 6 horas, na mesma ordem já estabelecida, com relação a classificação das horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 14 de setembro de 1868.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O inspector da alfandega, autorisado por portaria da thesouraria de fazenda n. 109 de 11 do corrente, faz publico que no dia 16 do andante, depois do meio dia, serão levados a' hasta publica o escaler e a baleeira pertencentes a' esta repartição, que se acham em estado de não poderem mais prestar serviço.

Alfandega de Pernambuco 14 de setembro de 1868.—José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Conselho de qualificação da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Em virtude da deliberação do conselho, convido a todos os guardas do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, que requereram passagem para a lista da reserva, a' comparecerem no dia 16 do corrente no consistorio da igreja do Corpo Santo, afim de serem inspeccionados.

Sala do conselho, 14 de setembro de 1868.

Arminio Pessoa de Albuquerque,
Capitão secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer [illegible] da provincia.

Francisco Pereira do Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de [illegible].
[illegible]
[illegible]

O escrivão,
[illegible]

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para fornecimento do pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 30 do corrente mez findará o prazo marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 6 %.

Mesa do consulado provincial [illegible] de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidados os proprietarios e consignatarios dos navios com destino a' provincia do Para', que quizerem conduzir para aquella provincia munições e artigos bellicos, compareçam nesta repartição das 10 horas as 2 da tarde para contratarem os respectivos fretes nos dias uteis.

Arsenal de guerra de Pernambuco 9 de setembro de 1868.

José Alfredo do Carvalho
Escripturario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

- Manteiga franceza, libras.
- Café em grão, idem.
- Chá preto, idem.
- Dito hysson, idem.
- Assucar refinado 1ª sorte, idem.
- Dito dito 2ª sorte, idem.
- Dito em torrão, idem.
- Arroz do Maranhão, idem.
- Toucinho de Lisboa, idem.
- Bacalhao, idem.
- Peixe fresco, idem.
- Tapioca, idem.
- Aletria, idem.
- Sabão amarello, idem.
- Fumo de rio, idem.
- Vellas de carnaúba, idem.
- Ditas stearinas, idem.
- Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
- Dito branco, idem.
- Vinagre, idem.
- Azeite doce, idem.
- Aguardente, idem.
- Azeite de carrapato, idem.
- Farinha de mandioca, alqueire.
- Feijão mulatinho, idem.
- Sal, idem.
- Cebolas, cento.
- Farelo, sacco.
- Batatas, arrobas.
- Carne verde, libras.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina de Mello Cardoso, Antonio Borges da Silveira Lobo, Candido Affonso Moreira, Domingos José de Castro e Silva, Dr. Francisco Augusto da Costa, Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Lacerda, Francisco Canuto da Boaviagem, Geovani Antony (Italia), Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Joaquim da Silva Costa, João Antony (Italia), tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, José Fernandes Gomes & C., José Ribeiro de Brito, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo (Victoria), José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (Pão d'Alho), José Ribeiro da Fonseca, Luigy Antony (Italia), Leocadio Mauricio de Albuquerque Wanderley, capitão Luiz Francisco Teixeira, D. Marianna da Conceição Pereira, D. Maria Ferreira Borges, Manoel da Costa Henriques de Carvalho, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Manoel Soares de Albergaria, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda (Pão d'Alho), Visconde de Suassuna.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.
HOJE
Terça-feira 15 de setembro
17ª recita—serie impar.

Primeira representação da graciosa opera de Roccini em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Personagens.	Actores.
Conde de Almania.	Sr. Coy.
Rosina.	Sra. Tamborini Coy
Bartolo tutor de Rocina. .	Sr. Fenette.
D. Basilio.	Sr. Scolari.
Bertha.	Sra. Tournerie.
Fiorello.	Sr. Nunes.
Um official.	Sr. Vallongo.

Côros de camponezes e soldados.

N'um dos intervallos a Sra. Fooco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

Os enredos das operas Barbeiro, Lucia, Rigoleto e Carispino cham-se a' venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor, [illegible] Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, commandante Tinhlepang, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pepie*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

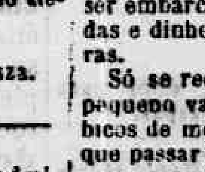
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



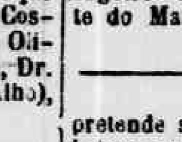
Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar pôde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taberna da rua da Concordia n. [illegible]

HOJE

Terça-feira 15 de setembro [illegible]
Por intervenção do [illegible]

LEILÃO

De 19 barricas c[illegible] xas com champ[illegible] do Arsenal, 30[illegible] naube.

HOJE

O agente Bastana fara' leilão dos generos acima indicados por conta e risco de quem pertencer quarta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua do Alecrim n. 2.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Benvenuto Cavalcanti Bezerra de Albuquerque, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Alecrim n. 2.

LEILÃO
De palitos de fogo

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 caixas com caixinhas de palitos de fogo, existentes no armazem do Sr. Annes, em frente a alfandega onde se effectuara' o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma magnifica escrava, perita engommadeira e cosinheira e mui sadia, e um escravo de meia idade, proprio para qualquér serviço.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, à rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea e sotão a' rua do Nogueira n. 21, em chãos foreiros, tendo no andar terreo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal, e no sotão 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, com 3 janellas de frente e 2 atraz rende 30$.

Uma dita na travessa do Livramento n. 7, em chãos proprios, rende 20$.

Uma dita na rua do Dique ou Carroças tambem em chãos proprios n. 3, rende 18$.

Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Antonio Fernandes Duarte, fara' leilão das casas terreas acima descriptas, as quaes podem ser examinadas por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas em ponto a' porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

Leilaõ

Do brigue John Willman e seus apparelhos.

A 16 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, por ordem e em presença do capitão Williams e do Sr. consul de S. M. Britannica, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de empregados fiscaes desta repartição, do casco incluindo mastros reaes e gurupés, fogão, utencilios para cosinhar, tanque de ferro para agua capacidade de 1650 galões, 2 ancoras com 90 braças de amarra cada uma, corrente de 20 braças, bombas e outros pertences do mesmo brigue, no estado e no lugar em que se acham no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior, e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Paysandú com destino a Falmouth; e assim mais dos mastaréos, vergas, cordoalha, vellame, um bote, mantimentos e mais pertences do dito brigue.

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no logar da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, 2 ancoras com suas amarras, correntes, bombas e outros pertences, cujo exame se franqueia aos pretendentes, e em seguida no armazem do barão do Livramento, no cães d'Apollo, em diversos lotes, os mais artigos supramencionados.

LEILÃO
de livros de direito, de litteratura, de historia, etc.

Quarta feira 16 do corrente.

O agente Martins fara' leilão de uma escolhida livraria, contendo muitas obras de historia, de sciencias naturaes, de litteratura e de direito, e entre estas algumas rarissimas, como *Antonio Gomes*, commentario às leis taureas; *Silva*, commentario às ordenações; *Cabedo*, decisões da supplicação; *Mendes de Castro*, pratica lusitana; *Arouca*, annotações e allegações; *Emerigon*, tratado dos seguros maritimos, etc.

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas da manhãa, no armazem à rua do Imperador n. 16.

Leilão

de uma mobilia do mogno, a Luiz XV, 4 quadros, 3 espelhos, 4 castiçaes e mangas, candieiros a gaz, 2 tapetes, 2 guardas roupa, 2 lavatorios, 1 mesa elastica, 2 sofas de amarello, 24 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço, louça, vidros, mesa, cadeiras, quartinheira, lote trem de cozinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 16 de setembro

a' rua do Apollo n. 1, sobrado em frente do Malacoffe.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do tutor dos filhos do finado J[illegible] Fonseca, inventariante dos bens do [illegible], e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de [illegible] e mais objectos acima mencionados [illegible] sobrado n. 1 da rua [illegible] onde se effectuara' o leilão, às 10 horas do dia acima [illegible]

LEILAÕ

De [illegible] de mogno, [illegible] aparador, 12 cadeiras de mogno, [illegible] porcelana [illegible], 2 camas [illegible] da praia do Porto. [illegible] 16 de setembro [illegible] agente Pinto, no sobrado da [illegible]

LEILAÕ

De uma casa terrea edificada de novo e a moderna em Olinda à rua do Amparo n. 63, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão da casa terrea acima com uma porta e duas janellas de frente, quintal, cosinha fóra e terraço, 2 salas e 3 quartos; os pretendentes podem examinal-a cujo leilão é no dia

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

De sobrado de 2 andares e sotão à rua da Senzalla Nova n. 16, em chãos foreiros, rende 700$.

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo, e por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
DE

Um cavallo de sella, grande, gordo e com andares.
Um cabriolet americano de correias, e aberto e com arreios para um cavallo.
Um cabriolet francez.
Um cavallo para carro e cabriolet.
Um carro americano de 4 rodas.
Um dito de 4 rodas para um e dous cavallos com 4 assentos e arreios.

Quinta-feira 17 de setembro as 11 horas em ponto

em frente a cocheira do largo do arsenal defronte do malacoffe.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILAÕ
de duas casas terreas.

Sexta feira 18 de setembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação de duas casas terreas ns. 84 e 86 edificadas em chãos proprios na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, o leilão tera' logar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da casa terrea da rua do Progresso n. 14, com quintal murado, cacimba e arvoredos.

Um terreno ao lado da mesma casa com 27 palmos de frente e 300 de fundo.

Seis meias agoas no fundo da mesma casa e terreno

Sexta-feira 18 de setembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

Em tempo declara-se que são edificadas em chãos proprios e que rendem 67$ annuaes.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 17 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Leitura da terceira e ultima parte da memoria historica sobre os montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Frederico Joaquim Lobato agradece aos seus amigos e correligionarios conservadores o apoio com que se mostraram pela morte de sua presadissima esposa, com parcialidade aos Srs. Dr. Aguiar subdelegado da Boa-vista e José Simplicio de Sá Esteves e considerando estes senhores que sempre os achara' prompto a qualquer serviço.

Hermelinda de Carvalho Moura tendo de mandar celebrar no dia 17 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, uma missa resada pelo repouso eterno do seu nunca assás chorado esposo o capitão Manoel Erasmo de Carvalho Moura fallecido na campanha do Paraguay, convida a todos os parentes e amigos do finado a comparecerem a' mesma exhibindo por este modo mais uma prova de sua caridade christãa.

FURTO.

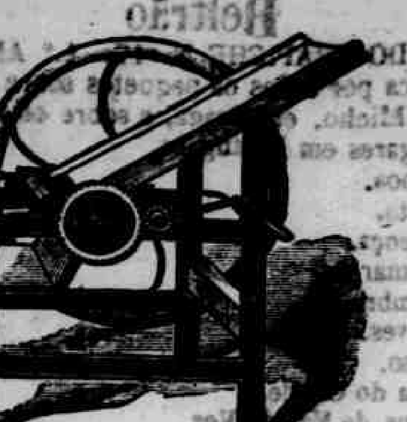
Na noite de 11 do corrente. furtaram de dentro do sitio do Cajoeiro, (Hospital Portuguez), 13 taboas de amarello para forro, já aparelhadas, 1 taboa de soalho, tambem de amarello, por aparelhar, e 1 carrinho de mão.

Roga-se a quem souber onde se acham esses objectos, que dêm parte no mesmo hospital, ou ao 1º secretario da junta administrativa à rua do Imperador n...., armazem Alliança.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: na rua do Apollo n. 1, 1º andar.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

36 A — rua da Cadeia n. — 36 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, à rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 1$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

— Aluga se um segundo andar de um sobrado no caes do Ramos, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de trabalhadores para as obras da segunda linha de encanamento da companhia de Beberibe: a tratar com o respectivo engenheiro, rua da Trempe n. 2.

SOCIEDADE RECREATIVA
Nova União.

O conselho administrativo marcou o dia 20 do corrente, para a reunião da sociedade, afim de se proceder a continuação dos actos da assembléa geral do dia 8 deste mez; para o que convida a todos os Srs. socios a comparecerem na casa desta sociedade no referido dia as 10 horas da manhãa, observando-se de que uma hora depois da marcada a casa funccionara' com os socios que se acharem presentes de conformidade com o art. 32 dos estatutos vigentes.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União 14 de setembro de 1868.

F. de Amorim,
Secretario.

— No Club Pernambucano precisa-se de um criado.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da pela amarella no oitão da secretaria da policia

— Aluga se uma das melhores casas do Cachan, ga confronte a igreja, pintada e caiada nestes dias, toda murada, com portão e caes para o rio.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, canoeiro, idade 40 annos; e como elle não tivesse este costume, julga-se que tivesse sido seduzido: portanto roga-se as autoridades policiaes e pessoas que o virem, o favor de participarem na rua de S. Pedro Apostolo, em Olinda.

Antonio Ramos.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Uma ama ou uma escrava.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira; paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

Dinheiro.

Empresta-se de 1:000$ a 10:000$ a juros modicos, sob hypotheca em predios nesta cidade, ou outra garantia: quem precisar, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para trabalhar em um sitio com os escravos, que tenha boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 25.

ILEGÍVEL

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. F. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Billhete . . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO

E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges*.

Attenção

Fugio da rua da Aurora n. 46 a escrava Brigida com os signaes seguintes: baixa, um pouco magra, bem preta, olhos pequenos, nariz grosso, ossos do rosto salientes, e falla descançada, levou alem de tres vestidos, sendo um de chita escura com salpicos brancos, outro de chita amarella e outro de cassa com palmas azues, uma pulseira de ouro esmaltada de verde e um par de rosetas pequenas com um diamante: quem a encontrar e queira apprehende-la e leva-la ao engenho Tapéra, na freguezia de Jabeatão, que sera' generosamente gratificado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Cása de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boaagua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

A rua do Crespo n. 17.

Precisa-se muito fallar aos Exms. senhores:
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva (senhor de engenho.)
Frencisco de Paula Andrade.
João Esteves Varsea (do Rio Grande do Sul.)
Francisco Botelho de Andrade (das Alvarengas)
João Ferreira Baptista.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, dá lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45, terceiro andar, o preto de nome Damião, que diz ser escravo do Sr. Francisco Machado, morador em Agua Preta, no seu engenho Camarão, pedindo para o abaixo assignado o comprar; portanto o seu referido senhor queira o mandar buscar na mesma casa, não se reponsabilisando o mesmo abaixo assignado por qualquer eventualidade que se possa dar sobre morte, doença ou fuga do mesmo escravo. Recife, 11 de agosto de 1868.

Agostinho Ferreira Junior.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nôva de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Mileto Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Decs.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Pariz no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

— Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da casa n. 19 da rua do Amorim uma negra preta, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, de nome Laurianna, tem uma grande belide em um dos olhos, parece, sem afirmar, que no olho direito, levou vestido de chita escura e um balde de carregar agua, de Flandres, costuma vender agua de ganho, tem sido vista no pateo da ribeira de S. José: quem a pegar leve-a ao 1º andar da casa acima indicada, que sera' recompensado de seu trabalho pela senhora da predicta escrava, que se acha ahi residindo.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço interno de café commercial: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo Santo n. 9.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gres de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e de ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para colherio, tinteiros, palitairos, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito frances
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilaça.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Vilaça.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente **á Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

AMA

Offerece-se uma mulher moça, cor parda, para andar com meninos: de muito bons costumes, e para melhor informação, á quem precisar, póde dirigir-se á rua Nova n. 22, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na Capunga, casa da professora.

AMA

Precisa-se de uma ama para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 49, 1º ander.

— Quem precisar de um administrador para engenho, dirija-se a rua da Conquista n. 21, no entrar da Soledade.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Precisa se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Francisco Antonio da Silva ou a filhos seus: na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cosinhe, lave e engomme: a tratar na rua da ribeira da Boa-vista n. 42.

— Aluga-se a loja da rua das Cruzes n. 9, e o 2º andar do sobrado da rua Direita n. 85: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa sabendo engommar, cosinhar e lavar: a tratar na rua do Sebo n. 50, ou no largo da Assembléa n. 8.

ILEGÍVEL

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do artigo 102 dos estatutos que regem esta pia instituição, solemnisar-se-ha o 13° anniversario de sua installação com a pompa e brilhantismo que os recursos da associação permittirem, no dia 20 do corrente.

A's 11 horas da manhãa haverá missa cantada na capella do estabelecimento dirigindo a orchestra o insigne maestro José Miguel e pregando ao evangelho o Rvd. padre Augusto Maria F. Botelho.

Terminada a festividade terá lugar o jantar servido aos enfermos não impossibilitados de assistirem a elle em mesa geral e servido nos leitos respectivos aos que não poderem levantar-se, prestando-se a este serviço os membros da junta.

A' tarde terá lugar o leilão das prendas offerecidas, o producto das quaes reverterá em beneficio do Hospital.

Duas bandas militares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão.

O Hospital e suas dependencias estarão francos desde 9 horas da manhãa até 9 da noite ás pessoas que quizerem visita-lo.

A festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, que tão concorrida ha sido nos annos anteriores, tem dous fins, ambos grandes e sublimes: solemnisa o anniversario da installação daquelle abrigo dos que luctam com os horrores da enfermidade e é tambem um apello á caridade que em extremo caracterisa a população d'esta cidade, que alli em occasiões identicas, ao som das harmonias, entre os prazeres de uma festividade altamente humanitaria, depõe no altar da beneficencia o obolo abençoado e destinado a minorar os soffrimentos dos que gemem no leito da dôr.

A junta administrativa, conta, pois, que a exemplo das suas antecessoras, verá a festa humilde que offerece ás almas caritativas tão concorrida como hão sido as anteriores.

Recife 14 de setembro de 1868.

F. João de Barros, provedor.
J. F. da Costa Soares, secretario.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra o sem filho a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— João José Soares, subdito portuguez, faz sciente ao respeitavel publico, que desde junho de 1864, assigna-se e continua assignar-se João Baptista Luzitano.

— Precisa-se de uma ama pa a cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 56.

Cozinheira

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe bem.

— Aluga-se para vendas de taboleiro na rua uma escrava e um moleque que sejam fieis e diligentes, paga-se bem agradando: na rua da Praia n. 27. Na mesma casa se vende um xexéo cantador.

Attenção

Fugio do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, o seu escravo crioulo de nome Sebastião, de idade, pouco mais ou menos, 38 a 40 annos, bem preto, estatura regular, pouca barba no queixo inferior, e muito ladino, com facilidade passará por livre, tem os pés inchados por soffrer de erysipella. Esse preto, o anno proximo passado, foi tirado da casa de detenção, aonde esteve recolhido por oito mezes, dizendo que era livre, e costuma, quando foge, procurar essa cidade do Recife: roga-se as autoridades policiaes a sua captura, e se gratificará bem a qualquer pessoa que o leve a seu senhor Epaminondas Vieira da Cunha.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: na rua do Imperador n. 65, 2° andar.

— Quem fez o annuncio de dar 1:000$000 a juros, declare a sua morada para ser procurado.

— A pessoa que annuncia dar de 1:000$000 a 10:000$000 a premio, com hypotheca em bens de raiz, dirija-se a rua da Imperatriz n. 15, que se dirá quem precisa.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hoje na occasião da primeira missa, na igreja da Penha, um chapéo manilha, novo: pede-se á pessoa que o achou, o favor de o levar á rua da Praia n. 34, que se dará 5$000 de gratificação.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

— O abaixo assignado, arrematante das dividas da massa fallida de Silva & Oliveira, roga aos senhores devedores da dita firma a virem satisfazer seus debitos quanto antes, no estabelecimento que foi dos mesmos Silva & Oliveira, á rua do Sebo n. 23, afim de não serem chamados a juizo. Recife 14 de setembro de 1868.

Antonio Marques de Oliveira.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — FLATTE LE ROY — L'ORDONNANCE — SUR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo matizado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

Por todo envío de un valor de 500 francos aceptables sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Excellente casa para alugar

Aluga-se o 2° andar da casa onde se acha a pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, na rua Nova n. 43.

Aluga-se tambem a cocheira da rua das Flores, por detras da mesma casa.

Alugam-se mais tres escravas moças, duas das quaes podem ser empregadas no serviço interno e externo, e outra porém só se aluga para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Nova numero 43.

Ao publico e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico, que, achando-se desde o dia 1° do corrente mez de setembro rescindido o contrato social que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C., são nullas todas as transacções de compras de mercadorias em nome da referida firma desse dia em diante: por isto em resalva de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será provado.

Recife, 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

RAPÉ'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Café

Vende-se á preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; a tratar no largo da matriz de Santo Antonio, loja n. 4.

AVISO

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor *Saladin* para Liverpool, fechar-se-ha hoje as 3 horas da tarde. Correio de Pernambuco, 12 de setembro de 1868.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Precisa-se

alugar uma casa terrea no bairro da Boa-vista que tenha commodos para familia, quintal e cacimba: na rua da Imperatriz n. 41.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de sala de padaria: na rua da Imperatriz n. 41.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e deus cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

AS NOITES DO BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

AMA

Quem precisar de uma ama para serviço de portas a dentro, dirija-se á rua das Trincheiras n. 44.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço de casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 25 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua de Rangel n. 69.

Casa no Monteiro

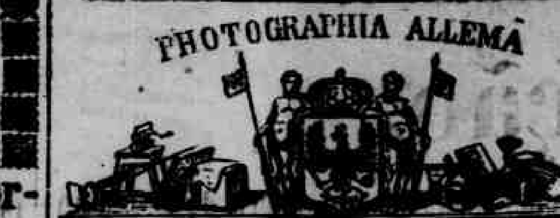
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se e compra-se tambem, agradando, um escravo de meia idade, que seja sadio: no largo do Corpo Santo n. 19.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim, para se occupar de um pequeno sitio perto desta cidade; quem estiver n'estas circumstancias, abonando sua conducta, póde apparecer no largo do Corpo Santo n. 19.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE

Alberto Henschel & C.,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2.

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

— Francisca Maria da Annunciação, tendo sido nomeada para reger interinamente a terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz publico que principia a funccionar do dia 14 por diante, na rua Direita n. 66, segundo andar.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Aluga-se uma preta escrava cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

— Uma perita cozinheira, para completar o numero necessario, encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito razoavel; asim como faz comida para fóra, garantindo o bom tratamento: na rua da Senzala-velha n. 50, 1° andar, entrada pelo becco do Porto.

— O Sr. Manoel Pereira da Silva tem uma carta na rua do Vigario n. 19, 1° andar, vinda de Lisboa

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PERFUMARIA VICTORIA — YLANGYLANG — ROI DES PARFUMS — RIGAUD E Ca PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C*., preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em Pernambuco, em casa do Sr.

Na Nova Fama á rua Nova n. 4 de Frederico Cesar Burlamaqui & C.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 54, precisa-se de uma boa cozinheira.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, 3° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessôas: na rua de S. Francisco n. 54.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, resto bem tirado, nariz afilado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Moutinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

— Perdeu-se na quarta-feira 9 do corrente a noite ao sahir do theatro, uma pulseira de cabellos formando uma trança engastada em ouro, e sobre o engate uma caçoleta com retrato: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de a restituir a seu dono, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, não se duvidará dar alguma gratificação, attento o apreço em que é tido o objecto.

— Desencaminhou-se na tarde de 27 de agosto findo, do sitio da estrada de Bellem, uma cabra bicho, com canga, sem filho, de cor branca lavrada, e meia lanzuda, pontas finas e em pé, ubre pequeno por ser de primeira barriga, mas ainda dava leite, é esquia, e achava-se bastante gorda, foi vista na mesma tarde perto do becco do Espinheiro: quem della souber ou a tenha apprehendido, fará o favor de mandar entregar na travessa da rua da Santa Cruz n. 7, que se recompensará por este trabalho.

Cão fugido

Pede-se a pessoa que apanhou um cãozinho galgo, cinzento com manchas brancas, trazendo uma colheira de marroquim encarnado, enfeitada de uma chapa e botões de latão, e que acóde pelo nome de Bébe, o obsequio de leva-lo a rua do Sebo n. 34, donde fugio, que além de lhe ficar agradecido, dar-se-lhe-ha uma recompensa.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, preferindo-se nas ruas de Hortas, Cambôa do Carmo, S. Pedro e Penha: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Compra se uma carteira para escriptorio, com uma ou duas faces, mesmo com algum uso: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Queimado, loja da Esperança, n. 35 A.

Attenção.

Compra se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio do Carroll n. 10.

VENDAS

— Vendem-se 4 escravas engommadeiras, costureiras, cosinheiras e tudo fazem com perfeição, 2 escravas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

A' 2$000.

Vende-se na fabrica de chapéos de sol da rua do Crespo n. 4, para acabar, espartilhos dos grandes, modelo antigo, proprios para senhoras gordas, a 2$000 rs. cada um.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Magoengo, freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros do fallecido Antonio Pinto de Azevedo, muito perto da estação da estrada de ferro: a tratar na rua da Praia n. 14.

— Aluga-se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

— Vende-se um optimo terreno com 700 braças de frente e 900 de fundo, no lugar denominado Cinza, distante da estação d'Agua-preta duas e meia leguas, o qual lemita pelo lado do sul com o engenho Estrella do Norte, e pelo poente com o engenho Estrella d'Alva, todo em mata virgem: a tratar na rua da Praia n. 14.

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo de cabriolet: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Vende-se uma bacia bastante grande e umas pedras para soleira, de diversos tamanhos: quem quizer vá á rua Nova n. 18, 2° andar.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

Terrenos

Vendem-se terrenos em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para engenho, entende do serviço de enxada, etc.: no pateo do Paraiso n. 16.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expô á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesm das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina — SMAOCOME — com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestas alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, á rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, matas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça á rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 15.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$000 a vara, cortinados para camas e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morcelina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$000, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado, e outros preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimento de roupas feitas e por medidas.

— Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada, e o motivo se dirá: na rua da Imperatriz n. 41.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com e ter objectos de tanta perfeição á disposição das excellentissimas: isto á rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espector por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente é para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo do seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

— Vende-se ou arrenda-se uma distillação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 600 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$500 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$600, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDÉOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que crescem nas charnecas de Bordéos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á decocção de terebenthina, n'outro tempo preconisadas pelos medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible]

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bem vindos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro, bandoleiro e tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso. As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa quatidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que, o Mouro atirando para longe de si o alfange, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias

---

Farello.

A 4$500 a sacca grande, de farello fino, marca N: no armazem de Lins, rua Nova n. 66.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda, e grinaldas de flor de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao pessoas indicados por escripto ou verbalmente. [illegible] na loja do Passo rua do Crespo n. [illegible]

O cordeiro previdente

[illegible]

Excellente [illegible] alugar

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se sempre bem provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem á miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não dividendo elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, comecem os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar

---

È MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.

Milho em ditos.

Charutos de S. Felix.

Jacarandá em toros.

Piassaba para vassoura e amarração.

Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de vella, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 28.

— Vende-se uma bonita mulata de 18 annos propria para mucamba, tem principio de habilidade: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha mais escravos para vender-se.

VENDE-SE

um sitio na estrada de Remedios junto aos trilhos urbanos, com boa casa de palha, [illegible] muito proprio a tratar no mesmo lugar com o Sr. Sampaio (taberna.)

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pespontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greva pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Plamer Brannsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 28, loja.

Arroz com casca

Vende-se na rua da Praia n. 4, por preço muito commodo.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está apparando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento, de miudezas de todas as qualidades; podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninas . . . 1$000
Pentes voltados para meninas, a . . . 320
Duzia de baralhos francezes . . . 2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . . 560
Tesouras muito finas para unhas e costura a . . . 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . . . 500
Pentes pretos com chapas de metal, . . . 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a . . . 160
Livros das missões abreviadas . . . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas . . . 500
Massos de contas pretas miudas, a . . . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a . . . 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, . . . 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . . 800
Ditas com 12 frascos, . . . 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, . . . 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . . 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . . 120
Baralhos francezes muito finos, . . . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . . 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . . . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . . . 8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e . . . 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a . . . 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a . . . 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a . . . 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a . . . 200
Peças de babadinhos bordados, a . . . 1$000
Duzias de brancos, muito bonitos a . . . 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a . . . 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, . . . 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e . . . 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 40 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consommidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Pão de cerveja e leite.

O methodo por que é feito este pão é aconselhado pelos medicos de Allemanha como o melhor para os doentes por causa de sua fermentação. Elle é feito unicamente na padaria de Santo Amaro, junto á fundição, e aceita encommendas de todo o tamanho. Elle tambem é o mais proprio para se transportar, por se conservar mais tempo. Na mesma padaria se fornecem todas as qualidades de pão de leite, bolachas, biscoutos, bolos e confeitarias, por mais barato preço, gosto e aceio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN de QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a corporação medica como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Enfraquecimento no sangue. — Deposito geral em Paris, [illegible]. Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11 — Rua do Queimado — 11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de muito gosto.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com o mais bonito sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuadoras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e venderemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhes e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.
Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.
Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.
Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.
Chitas claras miudinhas a 320 e 360.
Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.
Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!
Côrtes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 2$ e 3$000.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.
Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.
Espartilhos muitos finos a 4$000, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.
Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.
Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.
Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 30 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!!, no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admirem!!!

Gravatas de seda a 800 rs. . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 200 rs. . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 280 rs.!! . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de [illegible] e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se côrtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezas pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible] a 8$, 9$ e 10$000.

[illegible]

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.
Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.
Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.
Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.
Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.
Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.
Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.
Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.
Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Attenção

[illegible]

Cal nova.

[illegible]

— Vende-se [illegible] de medicina [illegible] da Santa Casa da Misericordia [illegible].

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os 16 bitentes: suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver acoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Guerra da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismondo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Fugio em 16 de agosto o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, cabellos carapinhos, quando anda curva-se um pouco para a frente, tem um defeito em um braço proveniente de o ter quebrado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha ido para o centro da Parahyba, tendo sido visto em caminho de Pedras de Fogo, ja' com chapéo de couro para indicar homem do sertão, veio para esta cidade em fevereiro deste anno, e foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno dos Cariris Velhos; quem o pegar ou delle der noticia será gratificado para seus Srs. Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava por nome Josepha, com os signaes seguintes: crioula, idade 35 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa empolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cahidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado outras vezes de quem está rindo-se ou alegre. Foi comprada no Recife aos Srs. Gouvêa & Leite, ha 6 annos pouco mais ou menos, e estes compraram a um Sr. [illegible]rindade, no Carrapato, comarca de Limoeiro, coze, engomma liso e disposta para qualquer serviço. Roga-se as autoridades e capitães de campo ou qualquer pessoa a captura da dita escrava, sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., de quem receberão 150$ de gratificação.

— Gratifica-se aquem aprehender e trouxer á rua do Imperador n. 49 2° andar, o escravo Ladislão, crioulo, cor preta, alto e magro de 30 annos de idade pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente e quando anda parece manquejar de uma perna; levou vestido calça de brim pardo, blusa azul. Fugio com uma trouxa de roupa sua, desconfia-se que tomasse a estraada de Pesqueiras, d'onde é natural e d'onde veio cerca de quatro mezes.

Attenção

Fugio no dia 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Iria Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

Fugio

ha dous mezes a escrava Maria Benedicta que foi do Sr. Claudio Dubeux, com os signaes seguintes: cabra, magra, estatura regular, cabellos carapinhos, e andar descançado, tem nos braços, pescoço e rosto manchas cinzentas provenientes de empigens, e é muito conhecida. Ha motivos para suppor-se que esteja mesmo nesta cidade, e talvez no bairro da Boa vista, onde costumava acoutar-se para o Campo-verde, ou em algum arrabalde: quem a pegar ou della der noticias, será bem recompensado na rua do Imperador n. 3.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas, (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco do corpo e ja' com cabellos e barba brancos, fugo para longe sempre. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os á rua do Apollo n. 8.

— No dia 20 de agosto proximo passado fugiram do engenho [illegible] o preto Gaspar, [illegible], de idade de 40 a 50 annos, cara redonda, sympathico, com barba, com falta de um dente, tem uma marca abaixo dos hombros, pernas finas, pés grandes, [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Uma gigante.— Diz «*Chronista*» de Nova-York (note-se bem que é folha americana) que falleceu nas immediações de S. Luiz, em uma casa de campo, uma joven muito bem educada, chamada Kate Keahley, de vinte e cinco annos de idade, conhecida geralmente pelo nome de gigante do Missouri, porque media oito pés de altura. E' provavel que ande aqui pé de mais.

Diz mais a mesma folha que a finada pesava 812 libras, que foi preciso fazer para ella um caixão especial, e que não foram menos de quatorze homens, e robustos, os que a levaram do interior da habitação até ao carro que conduzio o cadaver ao cemiterio.

—

Administrador illustrado. — Conta uma folha de Madrid que um estangeiro, que andou não ha muitos annos em Hespanha a estudar costumes e monumentos, entrando em uma das povoações da Mancha, foi logo examinar o que havia mais notavel na localidade. Qual não foi o seu assombro quando, achando-se em frente da igreja, vio no ponto mais alto d'ella junto á bola da cruz, um enorme letreiro que dizia: — Até aqui chegou a cheia de 1856!

Ficou o homem como petrificado, e durante uma hora não se cançou de dirigir para o letreiro a sua luneta, como quem duvidava do que ella lhe apresentava aos olhos.

— Ora esta! E' impossivel! Nem mesmo quando a inudação trouxesse mais agua do que o diluvio universal.

N'isto acertou de passar por ali o administrador (alcaide), e o estrangeiro foi logo direito a tão illustrado personagem como o unico capaz de tiral-o d'aquella duvida, e perguntou:

— E' certo, senhor, que na inundação de 1856 chegaram as aguas até a cupula da igreja, como está indicando aquella lapide!

— Eu lhe digo, replicou a authoridade em tom de quem o entendia; isso tem sua explicação.

— Vamos a ella, senhor, disse muito contente o estrangeiro, abrindo logo a carteira e preparando-se para tomar notas.

— A inundação chegou só até aqui, a um metro de altura do muro da igreja, a ainda ha trez annos aqui estava a inscripção; mas como os rapazes d'estes sitios são da pelle de Belzebuth, e estavam sempre a arranchar-me a pedra, mandei que fosse collocada onde a vê, porque é claro que para o caso vem a ser a mesma cousa.

—

Será serio ou para rir? — O *Correio dos Estados-Unidos* que, como é sabido, é notavel pela brilhante especialidade das historias extraordinarias, conta que uma serpente monstruosa, que semeava o terror nos arredores de Triune (Tennessee), foi morta e empalhada. Dous sujeitos, armados cada um d'lles com uma carabina de oito tiros, surprehenderam o monstro estirado ao sol, e reduzido á impotencia pelos esforços de uma digestão laboriosa. Acabava de engulir uma vitella que havia agarrado em uma herdade visinha. O pobre animal ainda dava signaes de vida, posto que tres quartos do seu corpo já estivessem dentro da serpente. Uma das patas, que estava fóra da goela da cobra, agitava-se convulsivamente, e até mesmo se ouvia um mugido plangente que sahia por intervallos do corpo do reptil.

Os caçadores ficaram muito admirados ouvindo gritar um animal já comido, mas não havia de que admirar-se, porque todo aquelle que se tem occupado um pouco com historia natural sabe que as grandes serpentes engolem as suas victimas vivas e sem mastigarem.

—

Causa celebre.—O tribunal civil de Paris julgou ultimamente um legitimo notavel pelo valor do pedido, e pelas importantes questões de direito internacional que nelle se suscitaram. Os Estados-Unidos da America intentaram acção contra Arman, constructor em Bordéus, Vornuz, Audid r em Nantes, Dubigeon, Jollet e Bobin, constructores n'esta ultima cidade, Mareline, fabricante de machinas de vapor no Havre, Erlanger, banqueiro em Paris, e a sociedade de estaleiros e officinas de Bordéus. Os autores pediam que os réus fossem condemnados a restituir lhes 2 800:000 francos que receberam dos agentes dos confederados do sul, como preço de 6 navios, que para estes fizeram, e além d'isso que fossem tambem os réus condemnados ás perdas e damnos pelos que causaram os autores em virtude dos contratos illicitos que fizeram.

Os réus opposeram excepção de incompetencia, por ser a questão politica e não judicial.

Mr. Arman, membro do corpo legislativo, pedio em reconvenção 500:000 *frs.* de perdas e damnos, e que fossem supprimidas de uma memoria publicadas pelos Estados-Unidos certas passagens que lhe eram injuriosas.

Os factos que deram origem á demanda resumem-se no seguinte:

Mr. James Dunwody Bulock, residente em Liverpool, fez dous contratos com Mr. Arman, afamado constructor de Bordéus, um em 15 de abril e outro em 16 de julho de 1863. Pelo primeiro obrigava-se Mr. Arman a fazer construir em 10 mezes 4 *clipers* mixtos de commercio e de guerra, destinados para navegarem no mar da China e no Pacifico entre os imperios china e japonez e S. Francisco, onde ha muitos piratas. Dous dos navios deviam ser feitos em Bordéus, e outros dous em Nantes por Mr. Vornuz, sendo o custo de cada um 1,800:000 frs. Pelo 2° contrato Mr. Arman obrigou-se a construir dous arietes couraçados a *blockans*, a 2,000:000 frs. cada um. O pagamento devia ser feito em 5 prestações pela causa Erlanger, de Paris.

« Construidos os *clipers Yeddo* e *Osacca* em Bordéus e *Shang Hai* e *S. Francisco* em Nantes e os arietes *Sphinx* e *Cheops* em Bordéus Mr. Dayton, ministro dos Estados-Unidos em França, constando-lhe que Bullock era um agente dos confederados do sul, e que os navios por elle encommendados eram destinados para fazer a guerra aos estados do norte, reclamou ao governo imperial francez que impedisse o armamentos e a sahida dos referidos navios; em virtude d'estas reclamações foram vendidos o *Shang-Hai* e o *S. Francisco* ao Perú, o *Yeddo*, o *Osacca* e o *Cheops* á Prussia. O *Sphinx* passou por diversas transformações. Ajustada a venda d'elle ao governo dinamarquez, foi mandado para a Dinamarca, onde tomou o nome de *Stoerkadder*. Não se effectuando o contrato, o *Stoerkadder* veio para França, chamando-se *O'linda*.

Em Queberon, os agentes confederados conseguiram metter-lhe a tripolação e armal-o em guerra, e com o nome de *Stonewall* navegou para o Ferrol, fundeando por ultimo no porto de Lisboa, onde estavam os vasos de guerra do norte *Niagara* e *Sacramento*. Por causa do *Stonewall* mandou fazer fogo sobre o *Niagara* o commandante do destacamento de artilharia que estava na torre de Belém, julgando que o navio ia dar caça, nas aguas de Portugal, ao *Stonewall*, que havia pouco tinha sahido a barra. O governo portuguez, reconhecendo que houvera erro, deu as devidas satisfações ao Estados-Unidos. O *Niagara* e o *Sacramento* seguiram o *Stonewall*, o qual teve de refugiar-se em Teneriffe e depois na Havana, onde, acabada a guerra, foi entregue aos Estados-Unidos, que o venderam ao Japão. »

Os autores fundavam o seu pedido: 1° em que os contractos feitos por Arman e Vornuz, eram nullos e contrarios ao direito das gentes, e á declaração de neutralidade da França de 10 de janeiro de 1861; 2° em que os confederados não tinham existencia legal, nem nacionalidade distincta. Desistiram das perdas e damnos.

Os autores juntaram ao processo as copias dos contratos, e muitas cartas de commercio e da familia dos réus, que Mr. Dayton, ministro dos Estados-Unidos, obteve de P. Hermann, empregado no [illegible] de Vornuz [illegible], o qual [illegible] as subtrahio a [illegible] legitimos donos, [illegible] uma [illegible] por este abuso de confiança.

A defesa dos réus era fundada: 1° em que os Estados-Unidos eram de facto e de direito successores e representantes dos confederados, e era em nome d'elles e não no proprio que devia vir a juizo; 2° em que os contratos com Bullock, eram licitos e vallidos, e os pagamentos feitos em virtude d'elles não podiam ser repetidos; 3° em que as garantias recebidas dos confederados foram restituidas antes de intentada a acção pelo governo dos Estados-Unidos, tendo Arman e Vornuz liquidado suas contas com Bullock, formando uma sociedade em conta de participação para a venda dos navios construidos pelos contractos de 15 de abril e 16 de julho de 1863 por conta e risco de todos os associados.

Mr. Arman repetia a accusação que lhe faziam os Estados-Unidos, na memoria impressa, de ter abusado do seu mandato de deputado para favorecer os seus interesses particulares sob a apparencia de promover o bem publico no corpo legislativo, apresentando uma emenda á uma mensagem, sustentando que seria util a mediação da França na guerra da America, isto com o unico fim de facilitar o bom exito das suas transacções; e de se ter servido do seu credito de deputado para obter do ministro a livre sahida dos navios vendidos aos confederados.

A casa Erlanger allegou, que pagára o preço dos navios com dinheiro proveniente de um emprestimo feito na Europa por europeus aos confederados do sul.

Mareline do Havre oppoz em sua defeza que vendeu as machinas que lhe encommendaram, sem saber que destino tinham os navios.

Jollet, Bobin, Dubigeon e a companhia dos estaleiros tambem se encarregaram de obras por ordem de Arman e Vornuz.

As allegações dos advogados e do ministerio publico occuparam oito audiencias.

O tribunal julgou-se competente para conhecer da causa, porque não se tratava de interpretar actos politicos ou administrativos, mas sim de apreciar o valor e as consequencias de contratos puramente civis, que pertencem exclusivamente á jurisdicção do direito commum.

Em relação aos contratos, não contendo disposição alguma de que se podesse induzir uma participação qualquer de um ou outro dos estados americanos para a encommenda dos navios; não tendo os Estados-Unidos sido parte nos mesmos contratos, julgou o tribunal que não podiam pedir os autores a nullidade d'elles, como não podiam pedir a sua execução, sendo assim inutil examinar se os navios eram effectivamente destinados para guerra com os estados do norte, e se a construcção dos ditos navios era uma violação da declaração de neutralidade, de 10 de junho de 1861, porque esta declaração era um acto de soberania em que o governo americano não teve parte alguma, e d'ella só podiam provir obrigações dos subditos francezes para com a França, e não podia crear direitos contra elles em beneficio dos belligerantes, sendo o poder d'onde elle emanou o unico competente para apreciar a sua extensão e para o fazer respeitar.

Enquanto ás quantias pagas, deviam os Estados-Enidos antes de tudo mostrar o direito de propriedade que tinham nessas quantias, porque o artigo 1235 do codigo Napoleão autorisa a repetição do que se pagou sem ser devido, mas essa repetição só a pode fazer o proprietario do que foi indevidamente pago.

O preço dos navios foi pago pela casa Erlanger com dinheiro proveniente de emprestimos realisados publicamente na Europa, não constando dos contratos que os fundos dos emprestimos proviessem dos cofres da America.

Enquanto á reconvenção:

Sendo certo que as correspondencias foram fraudulentamente subtrahidas a Vornuz por um preposto infiel, e que provas assim obtidas não podem servir de fundamento á decisão da justiça o tribunal não fez obra por ellas, e mandou-as riscar da memoria dos autores, assim como mandou supprimir a passagem que attribue certas phrases a uma emenda á mensagem de 1863 offerecida por Arman, e a outra em que accusa Arman de abusar do seu credito de deputado para illudir a boa fé do ministro da marinha, e obter a livre sahida dos navios.

O tribunal julgou improcedente a acção proposta pelos Estados Unidos, e bem assim a reconvenção de Arman enquanto ás perdas e damnos.

—

Justiça prompta.— Nos Estados-Unidos, os trens dos caminhos de ferro foram, não ha muito, aggredidos pelos salteadores, que assassinaram os viajantes, incendiando e roubando sommas consideraveis. Foram energicos os esforços empregados para a captura dos malfeitores.

Tinham sido promettidas avultadas recompensas, para estimular o zelo dos guardas armados que acompanhavam os trens.

Dos jornaes americanos extractamos os seguintes pormenores mui dramaticos a respeito da captura dos salteadores, que foram em seguida arrancados das mãos da policia:

«James Colney, Elliot, Charles Roseberry haviam sido presos. Os habitantes de Seymour, cidade d'onde eram naturaes estes malvados, tinham pegado em armas afim de lhes darem caça e captura-los.

«Confessaram todos tres que faziam parte da quadrilha do salteador Reno, e que acompanharam a ultima expedição frustrada pelos guardas do *express* Adams, que declaram ter atacado com o intento de os assassinar.

«Para maior segurança, estes tres malvados foram encerrados na cadeia de Cincinnati, d'onde, depois de obtidos os necessarios mandados, foram removidos para serem conduzidos a Brownstown.

«Foram, pois, collocados, solidamente algemados, n'um wagon do caminho de ferro de Ohio e Mississipi.

«Todas as precauções estavam tomadas para que esta transferencia fosse de todos ignorada, por temer-se que a quadrilha tentasse libertar os prisioneiros. Perigos de outra origem ninguem os previa.

«A policia tinha feito os seus calculos, sem contar com a junta popular de vigilancia, a qual informada de todos os passos dados pelos agentes policiaes de Cincinnati, não tardou em saber o dia e a hora da partida dos tres bandidos.

«O trem ia-se rapidamente approximando de Brownstown quando, pouco depois da meia noute, o conductor avistou por entre a folhagem espessa das arvores da floresta que atravessava, a luz brilhante de um signal que lhe indicava que parasse. O conductor não tardou a saber o motivo porque o mandavam parar.

«Assim que abrandou a marcha do trem, os wagons foram cercados por uma centena de homens armados, os quaes sem proferirem uma palavra, encetaram a sua tarefa.

«Em menos tempo do que é preciso para escreve-lo, as mãos dos *vingadores* cairam sobre as espadoas dos criminosos, cujo terror tinha chegado ao seu auge, levaram-nos de rasto para fóra do wagon e com elles se embrenharam na floresta.

«O conductor tentára intervir, ameaçando largar toda a força de vapor á locomotiva; porém os vigilantes lhe responderam que a via se achava bloqueada e que era inutil expor os viajantes a uma morte certa.

«O conductor convenceu-se de que era forçoso resignar-se.

«O que se passou na escuridão, o que disseram esses homens de ante-mão sentenciados, no momento em que lhes enlaçavam as cordas em redor dos pescoços e que os enforcavam a todos tres ao mesmo ramo de uma arvore, ninguem o sabe; não havia acolá noticiaristas para darem conta aos seus jornaes d'esta mysteriosa e terrivel expiação.

«O que se sabe é o seguinte: ao romper do dia foram vistos tres cadaveres bambolearem pendurados ao ramo de uma arvore.

«Segue-se agora o segundo acto d'esta tragedia.

«Dias depois, em 26 de julho, outros tres individuos, que faziam parte d'esta quadrilha infernal, chamados Spark, More e Elwel foram presos em Mattoon, condado de Coles, e transferidos para Seymour, no dia seguinte ás dez horas da noute. Tinham sido confiados a guarda do *scherif* do condado de Jackson, acompanhado de uma escolta numerosa; e, solidamente manietados como os seus tres predecessores, foram installados n'um wagon do caminho de ferro que partia para Brownstown. Assim que o trem chegou junto ao logar em que Colney, Elliott e Roseberry tinham sido enforcados; o wagon que servia de prisão aos tres criminosos, foi subitamente cercado por um bando de cento e cincoenta homens armados e mascarados. Apesar da sua resistencia, o *scherif* e a sua escolta foram reduzidos a mais completa impotencia. Os presos foram arrancados do wagon e enforcados.

«As ultimas noticias recebidas de Brownstown referem que os cadaveres d'estes salteadores se balouçavam no mesmo ramo em que tinham sido enforcados os outros tres.»

—

Dous inimigos irreconciliaveis.—Temos a narrar mais scenas de duelos. O theatro da luta, porém, fica mui longe, no Tenessee. Eis o caso:

« Dous empreiteiros de obras publicas, Mr. Clark, inglez, e Mr. Wood, americano, desavieram-se por causa de uma questão de interesses. D'ahi resultára uma rivalidade encarniçada, que pouco a pouco degenerou em odio entranhado.

« Duas vezes se encontraram os dous antagonistas no terreno da honra, para sermos mais exactos—uma vez no terreno da honra, e outra n'um bosque; porque o segundo duello era á carabina, uma verdadeira caça dada ao homem pelo homem.

« Na primeira foi Mr. Clark que ficou ferido; d'ahi a pouco curou-se.

« No segundo duello coube a vez a Mr. Wood, tendo o seu rival fingido que uma bala o alcançára, caiu como morto. Mr. Wood approximou-se para verificar se tinha morto ou ferido o seu adversario.

« N'este comenos, Mr. Clark ergue-se de um pulo e disparou a sua arma.

« Mr. Wood caiu banhado no seu sangue, porém o ferimento não era mortal. Ficou de cama um mez, e assim que poz pé no chão tratou de recomeçar a festa.

« Depois da troca de varias propostas, umas mais terriveis de que outras, eis o accordo a que chegaram os dous inimigos figadaes:

« O duello devia ter logar seis mezes depois.

« N'este meio tempo collocar-se-hiam carris de ferro para uma só via n'um terreno desoccupado, ao longo da orla de uma floresta, e n'uma extensão de um kilometro pouco mais ou menos. Uma vez collocados os carris, as armas dos dous antagonistas deviam ser duas locomotivas.

« Eis aqui as condições d'este terrivel duello.

« Os adversarios, montados cada um sobre a sua locomotiva de caldeiras accesas, deviam collocar-se nas duas extremidades da via ferrea.

« Do alto de uma collina visivel d'estes dous pontos disparar-se-hia uma carabina para avisar os combatentes a estarem prestes. Uma segunda detonação seria o signal da partida.

« Os dous adversarios estavam no seu posto detraz da locomotiva, com a mão na manivella, e os olhos fitos no monticulo donde devia partir o signal.

« Ouvio-se o primeiro tiro. Uma ligeira nuvem branca elevou-se aos ares.

« Decorreram cinco minutos—cinco seculos.

« Uma segunda nuvem de fumo coroou a pequena collina, e as duas locomotivas puzeram-se em movimento; a sua marcha, á principio um pouco lenta, adquirio, alguns segundos depois, uma velocidade extraordinaria, electrica, vertiginosa.

« A locomotiva dirigida por Mr. Wood parecia caminhar mais rapidamente do que a do seu antagonista. Effectivamente, foi a primeira que lhe passou além do signal que indicava qual era a metade do caminho.

« Porém cerca de quinze metros mais longe, os dous monstros encontraram-se embarrando um no outro. O embate foi tremendo.

« A locomotiva de Mr. Wood virou-se esmagando, queimando, e arrastando o seu conductor.

A locomotiva de Mr. Clark, desmanchada na parte dianteira, deixou escapar um jacto de vapor, e percorreu ainda alguns metros, movida pela força do impulso.

« Porém o conductor tinha desapparecido.

« O embate tinha-o arrojado á uma distancia de dez passos da via, sobre a orla da floresta, onde foi encontrado cheio de contusões, sem sentidos, com o rosto queimado pelo jacto de vapor e com uma perna fracturada.

« O facultativo declarou todavia que os ferimentos não eram mortaes, e que Mr. Clark escaparia d'esta.

« Quanto ao seu adversario, só tiraram de baixo da locomotiva uma informe massa desfigurada, e ensanguentada.

« A honra ficou satisfeita!...»

—

Concilio ecumenico.—Os trabalhos das diversas commissões romanas para a celebração do concilio, diz uma folha do reino visinho, não se tem interrompido, e espera-se que brevemente chegarão a Roma outros theologos e canonistas chamados pela Santa Sé de paizes longinquos, como o Canadá, Estados-Unidos, etc. Roma quer que participem d'estes trabalhos preparatorios homens de todas as nações, para conhecerem melhor os desejos e necessidades de cada uma d'elles.

Acaba de constituir-se uma commissão para o cerimonial do concilio, da qual fazem parte muitos prelados da côrte pontificia. Esta commissão preparará tudo para que se possam regular, conforme as tradicções, as ceremonias que devem ter lugar durante o concilio.

—

Os deputados francezes.— Uma folha franceza publica um calculo curioso, do qual se conclue que a somma das idades dos 283 deputados do corpo legislativo dá 16:014 annos, vindo a tocar a cada um, por termo medio, 56 annos e 7 mezes. Desde 1789 ainda não se tinha visto em França um congresso composto de representantes tão velhos.

Já vão sendo horas, diz o diario francez, de tomar conta a geração presente da administração das cousas publicas, se não se quer que venha uma dynastia de immobilidade dos homens tenazmente aferrados ao passado.

—

Incendio subterraneo.—Refere uma carta de Bade (Suissa), publicada por uma folha franceza, que uma grande parte do termo da communa de Chesseli, no cantão de Vaud, está a arder desde a semana passada. O sub-solo d'esse territorio, composto em grande parte de camadas de terra combustivel, que os ultimos calores tropicaes seccaram completamente, incendiou-se espontaneamente em muitos pontos ao mesmo tempo, não apresentando agora, á muitos pés de profundidade, senão uma immensa massa incandescente.

O calor que d'ella irradia é tão intenso que ninguem póde approximar-se das partes em combustão.

Todos os meios de extincção empregados até agora não teem dado resultado nenhum, e já foi preciso abrir de redor do fóco largos e profundos fossos, para se cortar a camada combustivel e isolar os terrenos onde não chegou ainda o abrasamento.

Pareçe que uma trovoada acompanhada de chuva, que houve, reduzio consideravelmente a intensidade do fogo; mas seria preciso um aguaceiro de vinte e quatro horas para se alcançar uma extincção completa, e evitar-se uma catastrophe como a que ultimamente devastava as florestas da Russia.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 209.)

IV

— O velho monge passou a fazer a leitura do manuscripto. A' proporção que lia, mudava de aspecto. De repente a physionomia tornou-se mais respeitosa.

« — De que mãos recebeu este pergaminho? perguntou elle. »

— De meu pai.

« — O qual tambem o recebera do seu, não é assim? »

— E' verdade.

— Olhou para mim outra vez e disse:

« — E' incontestavelmente o senhor o homem a quem esperamos ha tanto tempo. »

— Todavia eu não tenho mais do que vinte e cinco annos.

« — Pois ha quatro seculos que o esperavamos. »

— E, ao ver a minha admiração, pegou-me na mão, e, conduzindo-me para fóra da sala e atravez de largos corredores, chegamos junto a uma escada que em espiral dava subida para uma torre. Essa torre elevada acima do convento, algumas centenas de pés, divisára-a eu ainda do alto mar, destacando-se sobre a escura montanha, como uma gaivota sobre o recife. Na plata-forma tremulava uma bandeira, cujas côres a intemperie das estações desfigurára; só o superior do convento tinha a faculdade de alli subir. Tambem por isso nunca deixava de trazer pendurada á cintura a respectiva chave, e quando os monges nos viram abrir a porta ficaram admirados. Ao subir a escada, disse-me elle:

« — E' esta de certo a ultima vez que subirei estes degráos, que são em numero de trezentos e vinte. »

— Elle subio com uma destreza extraordinaria para a sua idade. Acompanhando-o, ia vendo pelas setteiras o mais bello panorama. Chegado á plata-forma, fiquei aturdido: parecia-me mais perto do céo do que da terra e considerei o universo a meus pés.

« — Veja—disse o monge— ao poente aquelle rochedo escuro, sobre o qual, atravez da neblina, dardejam os raios do sol: é a ilha de Chypre. D'aqui descobrem-se todos os dominios d'aquelle de quem o senhor é o ultimo representante. »

— E quem sou eu?

— Não me deu resposta e proseguio:

« — Olhe para o Oriente, e veja os valles de Bekra, as ruinas da cidade do sol e Damasco, e além a loura areia do deserto. Ao sul não vê os montes da Galiléa? E ao norte lá está a cordilheira do Tauro e a Antiochia.

— E de facto lá se divisavam envoltas na neblina, atravez da qual o sol fulgurava, como palheta de ouro sobre um vestido de gaze branco á claridade do mais esplendido baile.

« — Tudo aquillo lhe pertencia—exclamou o velho. »

— Mas a quem?—redargui eu.

« — A'quelle de quem é o successor. Como é o seu nome? »

— Raymundo.

« — E não tem outro nome? »

— Raymundo, visconde de Mahédin.

« — E' isso mesmo; o nome tornou-se francez, mas d'antes escrevia-se Ma-Eddin. »

— E, redobrando-se a minha admiração, elle continuou:

« — Vou traduzir-lhe o seu manuscripto. E' elle em lingua néo-drusa, uma lingua sagrada e mystica, que só eu fallo e comprehendo em todo o Oriente, e depois de mim um só homem no occidente. Morto elle e eu, se o senhor houvesse renunciado á grande obra de Ma-Eddin, não ficaria vestigio d'esta lingua, porque os livros sagrados jámais sahiriam da caverna que os occulta. »

— Ao ouvir fallar este homem, perguntava a mim mesmo se elle não estaria louco. Porém, á medida que elle ia lendo, comprehendi que a traducção era textual... Agora, meu charo baronete, dizer-lhe-hei em resumo o que a folha de papyro continha. No anno de 146... o Libano assemelhava-se ao que ainda hoje é. Dous povos sempre inimigos, os drusos e os maronitas, o occupavam, entregando-se á sanguinolentas batalhas e fazendo atravez dos seculos uma guerra sem tregoas. Os maronitas adoravam a Christo; os drusos acreditavam, como ainda hoje, em Mahomet; sem, com tudo, a sua religião ser a mesma dos outros musulmanos. Teem praticas mysteriosas, crenças particulares e dividem-se em diversas seitas. D'estas seitas deveu nascer uma seita politica, de que foi chefe Ma-Eddin, ao que parece meu antepassado. Qual era o seu fim ignoro-o, mas creio o saberei dentro em uma hora.

— Pois o tal padre não lh'o disse?—interrompeu Archibald.

— Não, porque nem elle o sabia.

— Pois o manuscripto não o dizia?

— O manuscripto compunha-se, de ambos os lados, de caracteres que o padre decifrava; mas aqui começa o extraordinario. A primeira pagina, que era uma instrucção sobre o que tinha a fazer o ultimo possuidor d'ella, entendia-a elle bem, mas a segunda era apenas metade de uma grande folha, contendo phrases truncadas, que, para se lerem, era forçoso approximarem-se da outra metade, que se achava em poder do homem do occidente em que se fallára.

— E' maravilhoso isso, sem duvida—murmurou Archibald.

— Agora — continuou Raymundo — ahi vai o texto do reverso. Ma-Eddin havia formado uma seita politica denominada Akreb-Bidel. Passava-se isto um pouco antes da conquista de Constantinopla pelos turcomanos. Os turcos eram barbaros. Sete annos depois da conquista, isto é, em 1460, Ma-Eddin e seus sectarios foram atacados e encurralados como féras, havendo então uma encarniçada luta entre elles e os novos dominadores do Oriente. A prova de que a seita de Ma-Eddin não era unicamente religiosa é que n'ella havia christãos filiados. Um dia Ma-Eddin embarcou em S. João de Acre com sua unica mulher, seu filho de dez annos, seus discipulos e servidores. Para onde fôra? Ninguem o sabia. Mas vinte annos depois da sua retirada, e não se tendo mais fallado no Libano a seu respeito, chegou finalmente do occidente um homem que disse: Não espereis por Ma-Eddin, que já não existe, porém as suas doutrinas, resurgindo em um dia, que vem longe, triumpharão em toda a parte. Este homem recolhera-se ao convento de Maronitas, onde eu me achava, e desde então a linguagem mysteriosa começou a ser transmittida de um a outro monge, afim de se conservar atravez dos seculos até á época fixada para a resurreição da doutrina de Ma-Eddin. Portanto um só a sabia. Quando este envelhecia, ensinava-a a outro monge debaixo do juramento de a transmittir ao seu immediato e assim successivamente. Com o superior, ao qual eu me dirigia, devia morrer o segredo, porque, me disse elle, a época referida estava proxima, e se eu não me apresento, considerar-se-hia extincta a raça de Ma-Eddin.

Raymundo interrompeu-se ainda, parecendo-lhe ter ouvido assobiar do fundo do poço, mas Archibald, em quanto elle se debruçava para escutar, tirou do relogio, dizendo:

— Engana-se; falta pelo menos meia hora ainda.

E Raymundo continuou a historia.

V

— Ma-Eddin morrera. Mas como? onde? O homem que viera para o Libano não o explicou, nem depois nenhum dos monges que lhe succedeu no conhecimento da linguagem mysteriosa, incluindo o superior com que eu fallava, que me disse:

« — Para que se possa saber a historia de seus antepassados, é forçoso que as duas folhas de papyro se approximem. Então poderá saber onde se acha o thesouro promettido e qual era o fim da seita de Ma-Eddin.

« — E' forçoso, pois, voltar á Europa?

« — Sem duvida.

« — E aonde acharei a outra folha de papyro?

« — Eu lh'o digo. Da mesma forma que a mysteriosa linguagem se conserva aqui entre os muros d'este convento, tambem na Europa,— e creio que já lh'o disse, — ha uma familia, em que de pais a filhos, se tem transmittido o alphabeto mysterioso. Ignoro onde está essa familia, mas hei de sabê-lo dentro em tres mezes.

« — E porque teremos de esperar esse tempo?

« — Porque a data fixada por Ma-Eddin é 17 de novembro de 186...

« — Porém nós estamos no começo de fevereiro...

« — E' verdade, mas n'essa tradicção perpetuada até nós, está declarado que tres mezes antes do termo fixado, o homem do oriente e o do occidente se porão em contacto. Se o homem do oriente vir apparecer aquelle que descende de Ma-Eddin é certo não existir a sua posteridade. N'esse caso o homem do oriente e o do occidente separar-se-hão jurando levar ao tumulo o segredo da mysteriosa linguagem.

« — Então se eu não tivesse apparecido...

« —A tradicção de Ma-Eddin teria voltado ao nada.

« — E os thesouros que elle deixou?

« — Ninguem saberia onde se acham, nem mesmo eu, porque para o saber era indispensavel reunir as duas folhas.

« — N'esse caso, disse-lhe sorrindo, nem a lingua, nem os thesouros, nem os planos de Ma-Eddin ficarão no olvido.

O superior olhou para mim fixamente e por fim disse:

« — O senhor está joven, parece-me energico... Quem sabe? Talvez o sonho de Ma-Eddin se realise, e a sua doutrina, sacudindo o pó dos seculos, resurja ainda mais poderosa e brilhante do que nunca! »

Raymundo interrompendo a narração—disse a Archibald.

— Confesso-lhe que por espaço de dez minutos me senti um homem diverso do que fôra até alli. Este velho monge a revelar-me a minha mysteriosa origem,— o céo do Oriente sobre a minha cabeça; as esplendidas montanhas, os valles, as edificações longinquas, e o mar que se estendia a meus pés, tudo isto me causou uma vertigem, e me escandeceu o cerebro, a ponto de me fazer perder por algum tempo a vista. Julguei-me então realmente o homem chamado ao cumprimento de altos destinos; como o propheta esperado atravez dos seculos e do qual se approximava a época. E assim exclamei:

« — Sim, sou o descendente de Ma-Eddin; bem o sinto; e cumprirei os seus preceitos.

« — Muito bem, disse o monge, e collocando as mãos descarnadas sobre a minha cabeça, accrescentou:

« —Filho de Ma-Eddin, eu te abençôo!»

Deixamos depois a plata-forma e voltamos á sua cella.

Ahi perguntou-me:

— « Que cidade da Europa habita?

— « Paris.

— « Volte para lá e espere. Nos primeiros dias de novembro, receberá pelo correio uma carta com as iniciaes M. E., a qual lhe indicará onde deverá ir a 17 de novembro. »

Deixei o convento n'essa mesma noute, recebendo ainda a benção do velho monge que de certo não verei mais, e fui embarcar em Alexandria. Em Malta reunio-nos o acaso no mesmo navio.

— E' verdade,—disse o inglez— e se não fosse Azaléa, seriamos ainda amigos.

Raymundo estremeceu com esta recordação e avaliando a verdadeira situação em que o seu antigo amigo o ia collocar, disse:

— Diga-me, Sr. Archibald, está certo de não haver cedido a um momento de desvario para me odiar?

— Tenho-lhe odio—disse seccamente o inglez.

— N'esse caso—redarguio Raymundo impassivel—é forçoso que o mate, para continuar a obra de Ma-Eddin— E consultando o relogio, murmurou:

— Tenho ainda dez minutos.

— Creio se não demorará muito n'este poço?—disse Archibald.

— Não posso dizer-lh'o.

— Embora; espera-lo-hei— disse Archibald tranquillamente.

Depois, tirando uma charuteira de couro da Russia, da algibeira, perguntou:

— Quer um charuto? Esse já deve crestar-lhe os beiços.

— Acceito, respondeu Raymundo.

O inglez tirou um charuto da charuteira offereceu-o a Raymundo; este recebeu-o sem a menor desconfiança, e cortou-lhe com os dentes a extremidade. Archibald apresentou-lhe então o seu e disse: accenda.

Raymundo aspirou tres ou quatro fumaças, e de repente deu um grito, estendeu os braços, agitou-os por um momento, vacillou sobre as pernas e cahio por terra como fulminado. Immovel no chão parecia morto.

Um sorriso assomou então aos labios de Archibald e seus pequenos olhos pardos scintillaram.

— Nunca suppuz, murmurou elle—quando ha seis mezes o medico arabe me preparou este charuto para me fazer perder a razão, que não faria em mim a experiencia, e que me serveria para me desfazer de um inimigo. Este pobre diabo não morrerá, mas ficará louco, e não saberá mais onde estão os thesouros de Ma-Eddin, nem tão pouco verá mais Azaléa.

E ao dizer isto entre risadas, um agudo assobio se fez ouvir na profundidade do poço.

Então Archibald inclinando-se sobre o corpo paralisado de Raymundo, cujo coração mal palpitava, poz-se a remexer-lhe os bolsos.

A mysteriosa folha de papyro dobrada em quatro partes achava-se na carteira do joven. O inglez apoderou-se d'ella; depois subindo á borda do poço e pendurando-se na corda metteu os pés no largo balde e deixou-se descer lentamente.

E desapparecendo na profundidade exclamou com um sorriso de triumpho:

—Agora serão meus o segredo e os thesouros de Ma-Eddin!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL